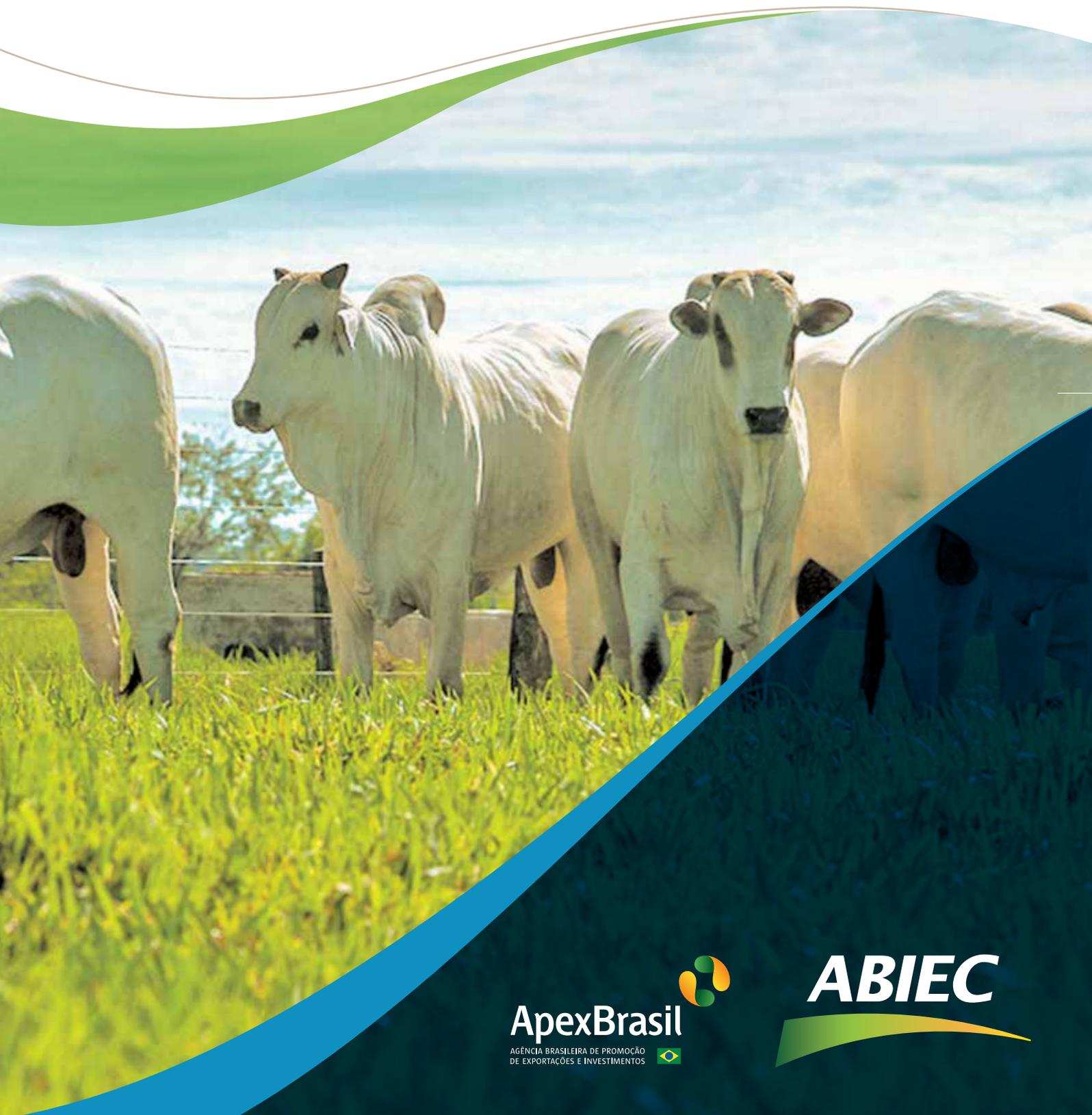


PERFIL da Pecuária no BRASIL

Relatório Anual 2016



Sumário



- 01.** Perfil: Pecuária pág.04
- 02.** Quantificação da Cadeia pág.08
- 03.** A pecuária do Brasil pág.12
 - 3.1 Perfil 2014
 - 3.2 Rebanho bovino brasileiro
 - 3.3 Custo de produção
 - 3.4 Mapas da pecuária mundial
- 04.** Indústria pág.28
- 05.** Retrospectiva e projeções da pecuária pág.36
- 06.** Sustentabilidade pág.38
 - 6.1 Código Florestal
 - 6.2 Desmatamento e monitoramento
 - 6.3 GTPS – Round Table
 - 6.4 Programa municípios verdes (PMV)
 - 6.5 Plano ABC
 - 6.6 Programa ABC
 - 6.7 Sanidade

Palavra do presidente



“O país atravessa certamente um momento delicado de sua história. Temos uma crise econômica agravada por uma crise política.

O agronegócio, continua sendo um dos principais pilares do desenvolvimento econômico do país, e a sustentação de nossa balança comercial.

Contrariando a onda negativa que afeta a maioria dos setores da economia brasileira,

o agro continua em crescimento, e o sistema agroindustrial da carne bovina é um dos mais dinâmicos no setor.

Em 2010, a ABIEC começou o trabalho pioneiro de quantificar a cadeia de valor da carne bovina.

A atualização que estamos publicando agora indica que em 2015, essa cadeia toda movimentou R\$ 483 bilhões de reais, o que representa um extraordinário crescimento de 44,7% em relação a 2010.

Além desta informação, este documento tem o objetivo de consolidar outras informações e dados relevantes para qualquer um que queira ter um diagnóstico do que é e o que representa a pecuária e a cadeia da carne no Brasil.

A ABIEC acredita que uma sólida base de informações é essencial não só para que o setor possa se comunicar de maneira transparente com a sociedade, mas também para a tomada de decisão de agentes públicos e privados envolvidos ou interessados de alguma forma no desenvolvimento desta cadeia.

Recentemente, o IBGE lamentavelmente anunciou adiar mais uma vez o Censo Agropecuário, previsto para acontecer em 2017, por falta de recursos. Em um cenário de incertezas, e na falta de fontes confiáveis de informação, a ABIEC comprometeu-se a reunir anualmente as melhores informações disponíveis em um único documento.

Esperamos dessa forma contribuir cada vez mais com o crescimento do nosso setor e do país.”

Antônio Jorge Camardelli
Presidente da ABIEC

01.

Perfil:
Pecuária





O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil chegou a R\$5,9 trilhões em 2015, registrando queda de 3,85% sobre o resultado anterior. O PIB do agronegócio alcançou R\$1,26 trilhão, representando 21% do PIB total brasileiro. Já o PIB da pecuária chegou a R\$400,7 bilhões, 30% do agronegócio brasileiro.

Em 2015, o saldo da balança comercial brasileira foi de US\$19,69 bilhões. As exportações do agronegócio, que atingiram US\$88,22 bilhões, contribuíram para o saldo positivo do setor, que por sua vez foi fundamental para o saldo positivo da balança comercial brasileira.

A cadeia produtiva da pecuária do Brasil movimentou mais de R\$483,5 bilhões em 2015, registrando um crescimento de mais de 27% sobre o ano anterior.

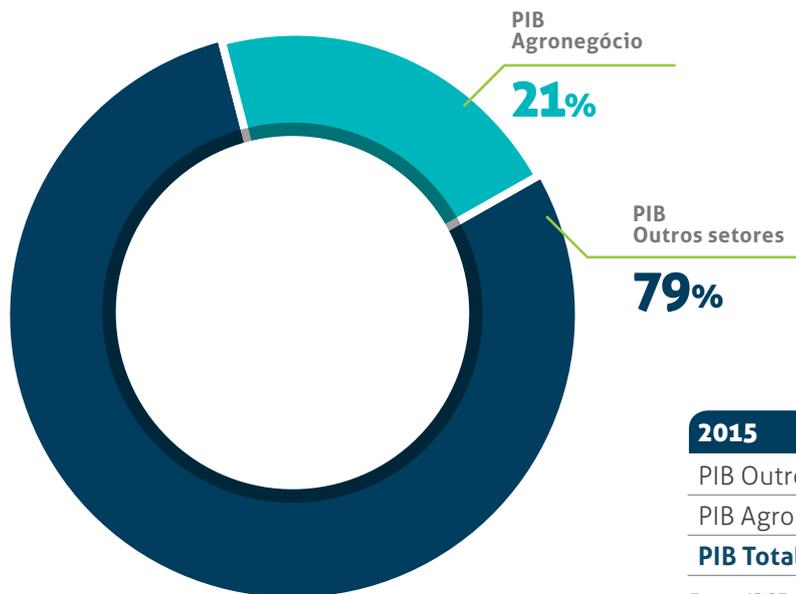
Já as exportações de carne bovina geraram receita de US\$5,9 bilhões em 2015, representando recuo de 17% frente ao ano anterior, em função de problemas de ordem conjuntural em alguns dos principais mercados compradores da carne brasileira.

Mesmo assim, as exportações de carne bovina representaram, em receita, 3% de tudo o que o Brasil exportou em 2015.

**“A CADEIA
PRODUTIVA
DA PECUÁRIA
DO BRASIL
MOVIMENTOU
MAIS DE R\$483,5
BILHÕES EM 2015.”**

Gráfico 1

Representatividade do PIB do agronegócio no PIB brasileiro em 2015.

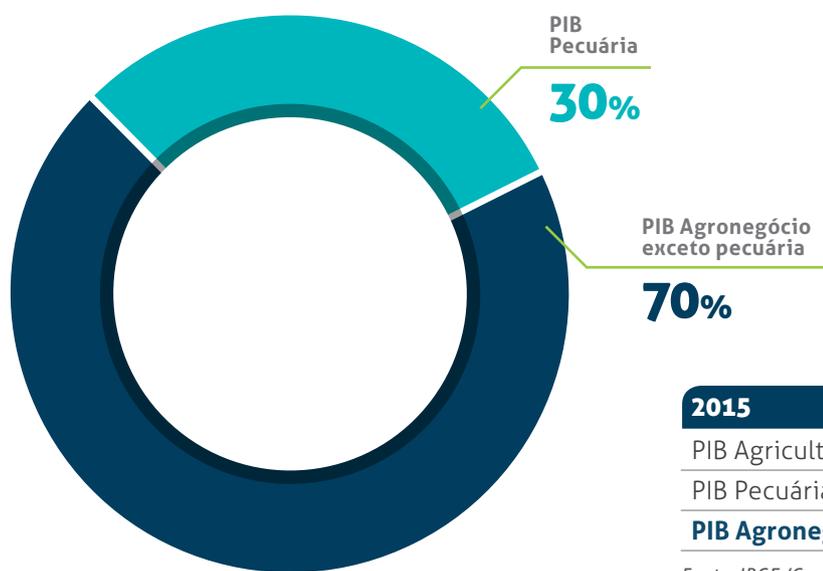


2015	TRILHÕES R\$
PIB Outros Setores	4,64
PIB Agronegócio	1,27
PIB Total	5,90

Fonte: IBGE /Cepea - Elaboração ABIEC

Gráfico 2

Representatividade do PIB pecuário no PIB do agronegócio brasileiro.



2015	TRILHÕES R\$
PIB Agricultura Total	0,87
PIB Pecuária Total	0,40
PIB Agronegócio	1,27

Fonte: IBGE /Cepea - Elaboração ABIEC

Tabela 1

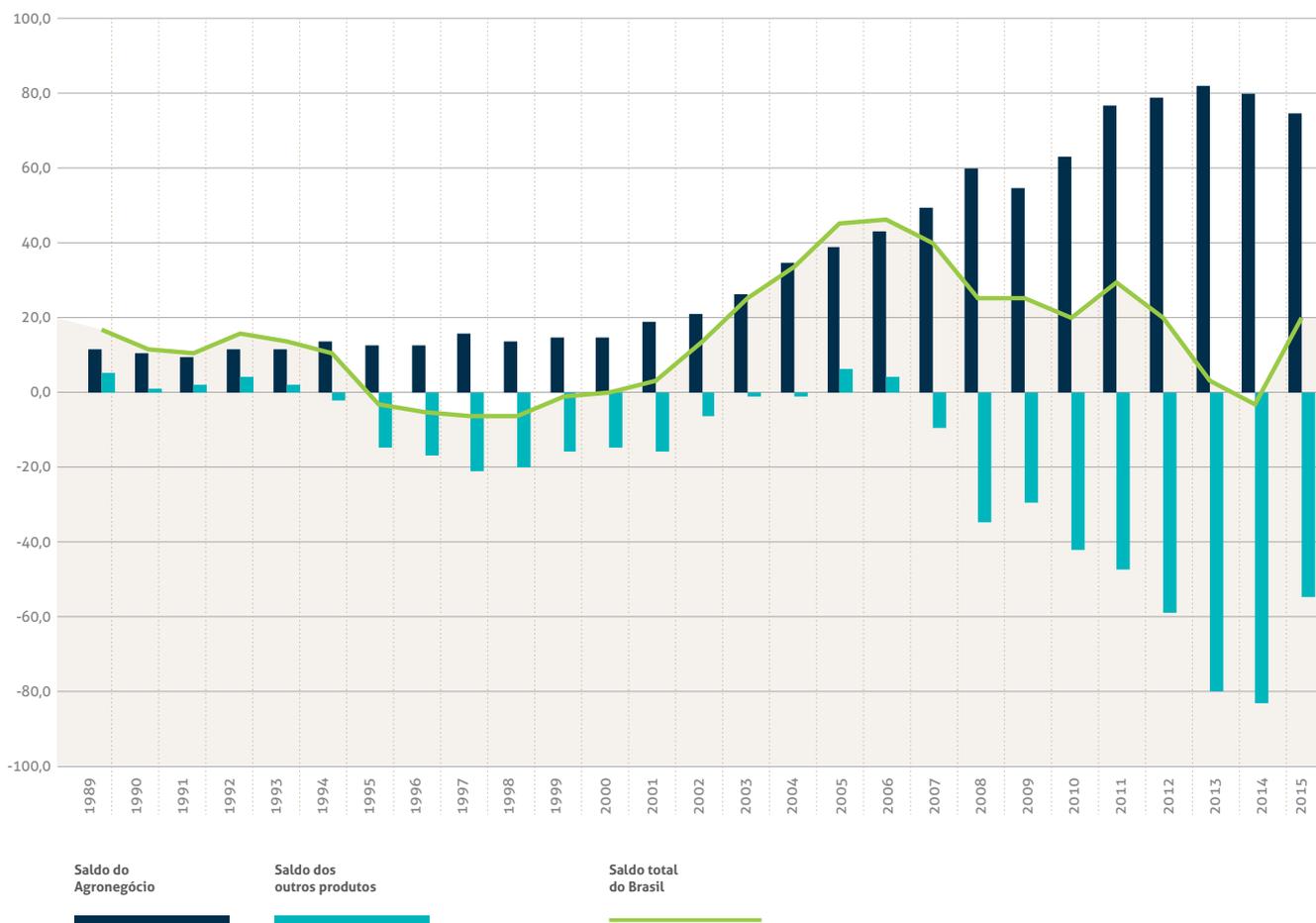
PIB total, PIB do agronegócio e PIB da pecuária do Brasil em 2015.

2015	R\$ - TRILHÕES	PORCENTAGEM DO PIB TOTAL
PIB total	5,90	-
PIB do agronegócio	1,27	21,5%
PIB da pecuária	0,40	6,8%

Fonte: IBGE / Cepea - Elaboração ABIEC

Gráfico 3

Saldo da balança comercial do Brasil e a importância do agronegócio em bilhões de dólares.



Fonte: Agroconsult / Agrostat / SECEX / MDIC / Conab - Elaboração ABIEC

02.

Quantificação da Cadeia





O Sistema Agroindustrial da carne bovina movimentou, em 2015, R\$483,5 bilhões. Salários e encargos dos funcionários diretamente envolvidos no setor (fazendas e indústrias) somaram mais de R\$11,37 bilhões.

Dos R\$483,5 bilhões totais movimentados pela cadeia produtiva da pecuária em 2015, R\$147,03 bilhões se deve às atividades anteriores e nas próprias fazendas, R\$145,88 bilhões nas indústrias e R\$176,36 bilhões no varejo.

“DESDE A PRIMEIRA QUANTIFICAÇÃO REALIZADA EM 2010, HOVE UM CRESCIMENTO DE 44,7% NO MONTANTE MOVIMENTADO PELA CADEIA.”

Com relação a 2010, a movimentação antes das fazendas cresceu 21,72%, dentro das fazendas o aumento da receita foi de 28,01%. Já o faturamento dos frigoríficos cresceu 36,37% frente a 2010 e no varejo, houve crescimento de 26,12%.

Insumos relacionados à nutrição, reprodução, sanidade animal, diesel, insumos agrícolas, manutenções, entre outros, movimentaram cerca de R\$49 bilhões.

Já a venda de animais para abate, animais de reposição e exportação de gado vivo movimentaram R\$98 bilhões.

Os insumos utilizados nas indústrias frigoríficas, considerando embalagem, energia elétrica, peças, óleos para caldeiras, produtos de limpeza, entre outros, movimentaram cerca de R\$6,9 bilhões.

Na receita dos frigoríficos, a venda de carne no mercado interno movimentou R\$93,98 bilhões, enquanto que as exportações de carne chegaram a R\$19,49 bilhões. Já o faturamento com couro no mercado interno e externo alcançou R\$10,19 bilhões e com os demais produtos chegou a R\$15,29 bilhões.

No varejo, do total de R\$176,36 bilhões movimentado, 87% foi referente à venda de carne e o restante à venda de outros produtos em 2015.

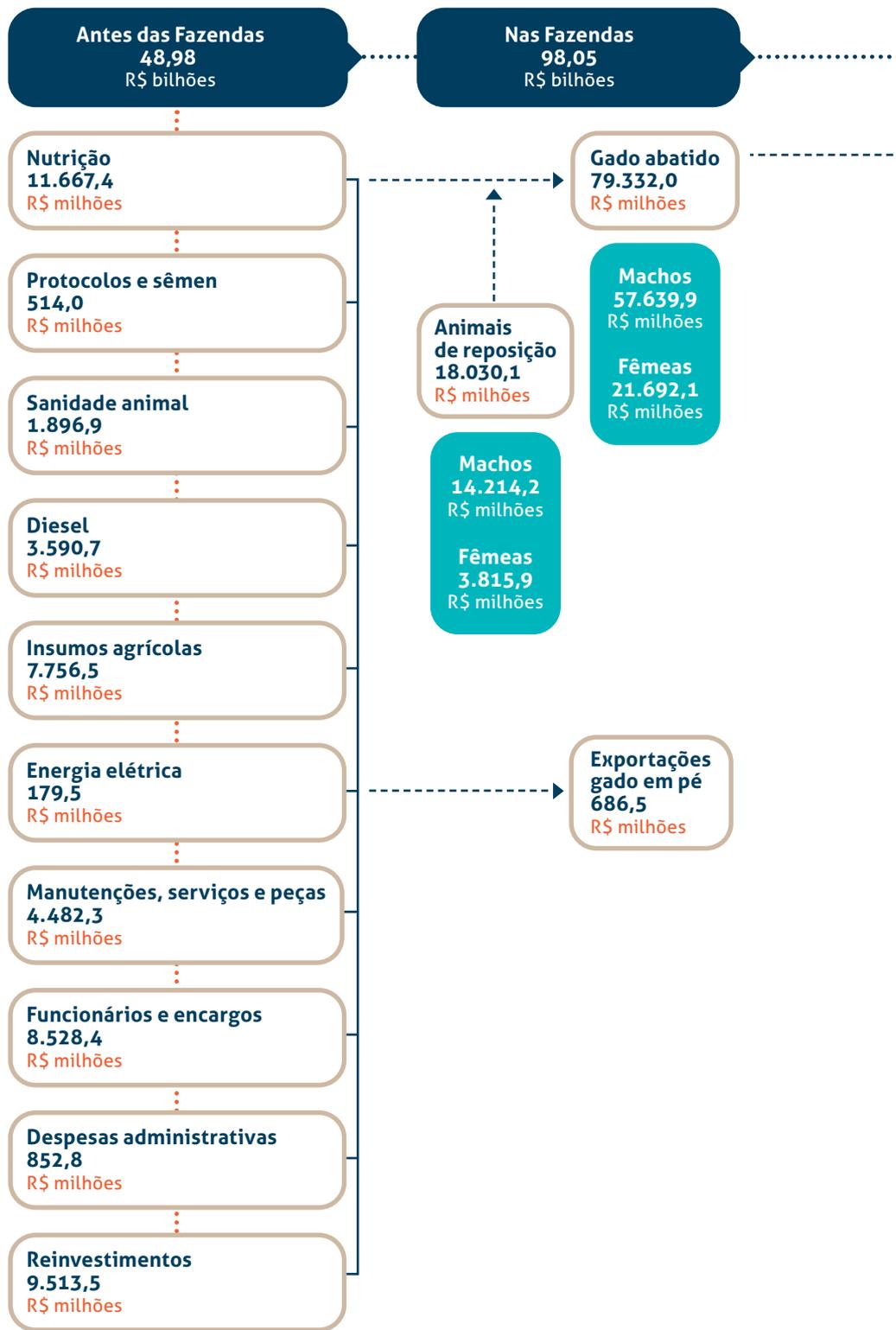


Esquema 1

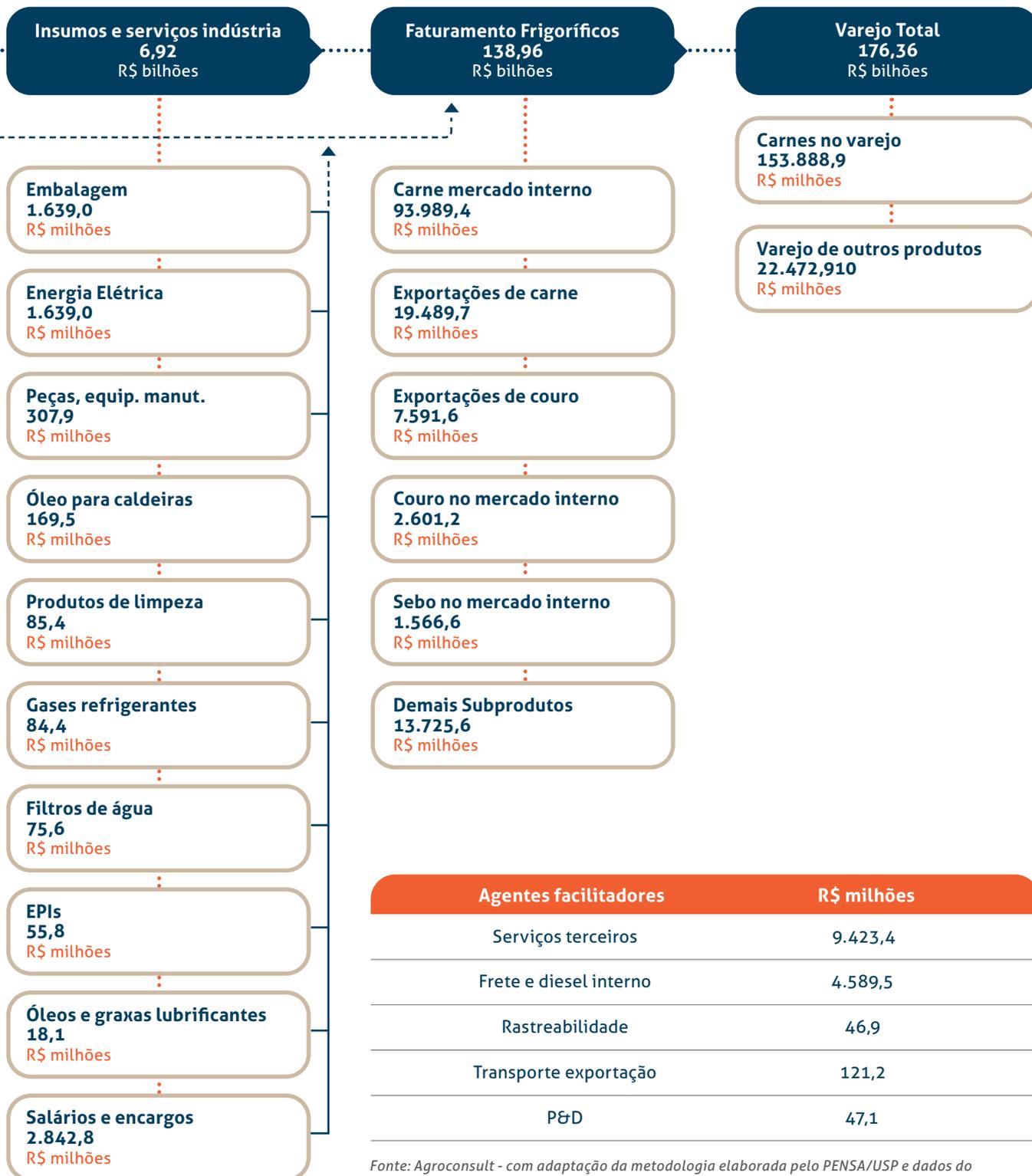
Mapeamento da cadeia

SISTEMA AGROINDUSTRIAL DA CARNE BOVINA - 2015

Movimento do agronegócio da Pecuária em 2015



483,50 R\$ bilhões



Fonte: Agroconsult - com adaptação da metodologia elaborada pelo PENSA/USP e dados do IBGE (2014), Abiec/Markestrat (2010), secex (2015)

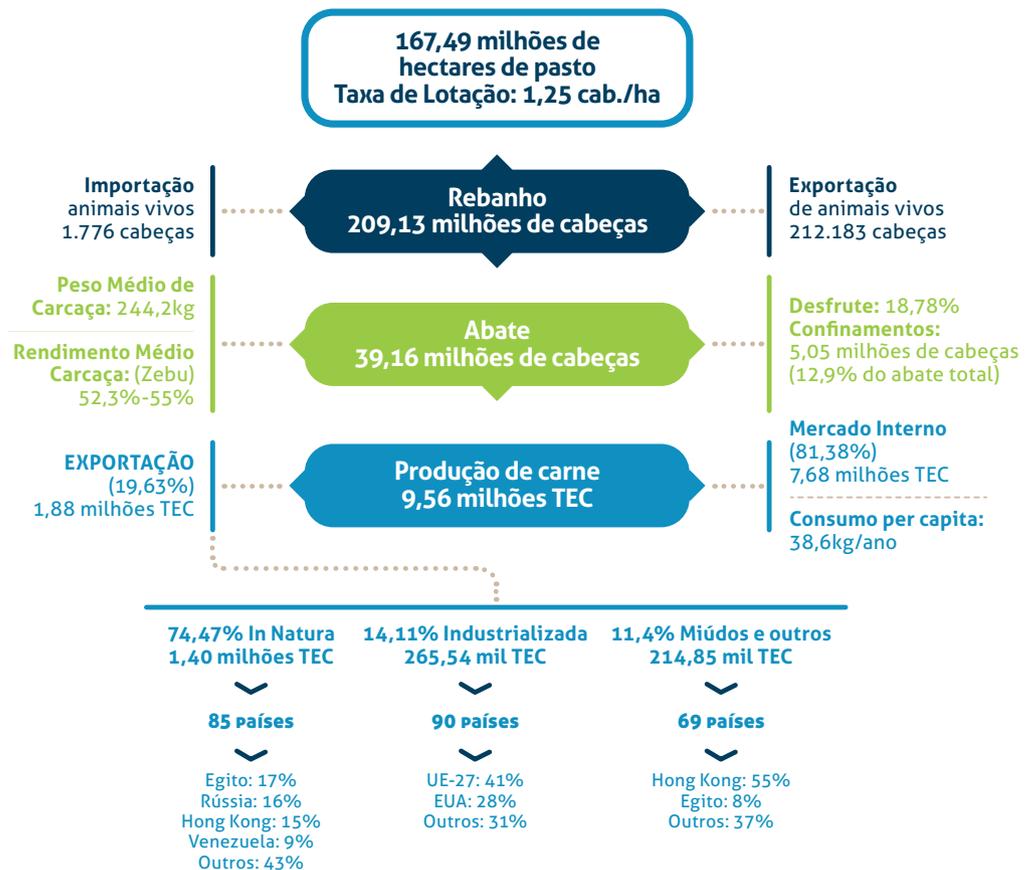
03.

A Pecuária do Brasil



O Brasil possui 209,13 milhões de cabeças de gado distribuídos em 167 milhões de hectares. Uma lotação de 1,25 cabeça por hectare.

3.1 Perfil 2015



Em 2015, a produção brasileira de carne bovina foi de 9,56 milhões de toneladas equivalente carça (tec), de um total de 39,16 milhões de cabeças abatidas.

A exportação foi de 1,88 milhão de toneladas equivalente carça, representando

19,63% da produção. Já o mercado interno foi responsável por consumir 81% da carne produzida no Brasil em 2015.

3.2 Rebanho Bovino Brasileiro

Gráfico 4

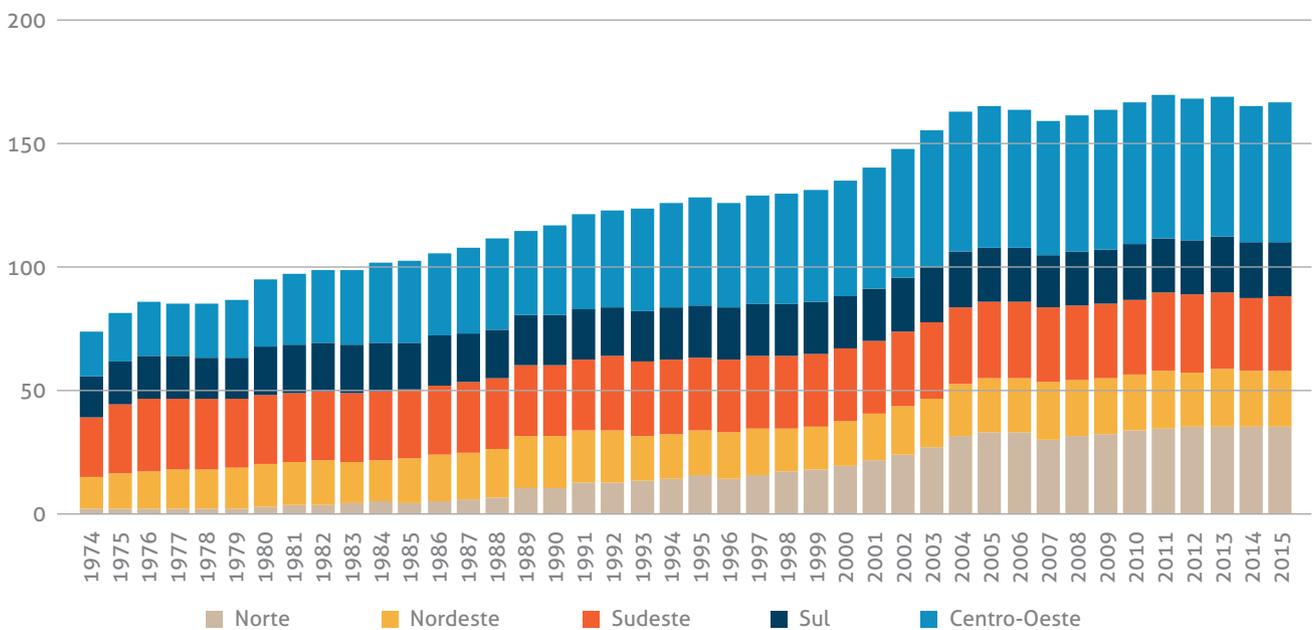
Rebanho bovino do Brasil, em milhões de cabeças



Fonte: IBGE / Mapa / Agroconsult - Elaboração ABIEC

Gráfico 5

Evolução do rebanho bovino brasileiro, por região, em milhões de cabeças.



Fonte: IBGE / Agroconsult - Elaboração ABIEC

Tabela 2

Informações dos maiores estados pecuários do Brasil.

ESTADOS	REBANHO ESTIMADO EM 2015 (Cabeças)	Porcentagem do rebanho do Estado no total do Brasil	Crescimento do rebanho nos últimos 9 anos (%)	% de animais exclusivamente destinado a corte por Estado	Número de propriedades com bovinos *
Mato Grosso	28.457.770	13,61%	9,18%	94,60%	82.558
Minas Gerais	23.588.517	11,28%	6,24%	41,36%	354.062
Goiás	21.659.556	10,36%	4,91%	68,51%	111.693
Mato Grosso do Sul	20.927.902	10,01%	-11,79%	94,65%	48.601
Pará	18.619.088	8,90%	6,38%	89,56%	83.688
Rio Grande do Sul	13.875.358	6,63%	-0,71%	77,16%	329.901
Rondônia	12.793.157	6,12%	11,40%	82,20%	63.273
Bahia	10.222.395	4,89%	-5,04%	56,97%	314.243
São Paulo	10.037.604	4,80%	-21,52%	73,34%	128.238
Paraná	9.120.827	4,36%	-6,59%	65,42%	211.936
Tocantins	8.159.609	3,90%	5,14%	86,56%	43.348
Maranhão	7.598.654	3,63%	14,90%	77,94%	93.263
Santa Catarina	4.407.755	2,11%	27,36%	34,64%	147.338
Acre	2.758.118	1,32%	12,44%	93,00%	18.626
Ceará	2.563.061	1,23%	8,95%	41,63%	124.456
Outros	14.340.930	0,57%	5,98%	-	523.168
BRASIL	209.130.301	100,00%	132,99%	74,43%	2.678.392

Fonte: Agroconsult / IBGE - Elaboração ABIEC
* dados segundo último Censo - 2006

Tabela 3

Número de estabelecimentos por área por Estado - Ano base 2006

Número de estabelecimentos por Área (hectares) - Censo 2006							
	Área de pastagens (hectares) (2015)	Menor que 20	Entre 20 e 200	Entre 200 e 1000	Entre 1000 e 2500	Maior que 2500	Total
Brasil	167.487.880	1.392.016	1.075.350	170.726	27.647	12.653	2.678.392
Rondônia	8.048.622	12.738	44.515	4.978	775	267	63.273
Acre	1.855.894	3.417	12.407	2.436	243	123	18.626
Amazonas	2.708.674	4.653	7.650	1.168	198	113	13.782
Roraima	904.082	420	3.251	783	184	94	4.732
Pará	20.688.254	16.531	55.167	9.704	1.802	1.145	84.349
Amapá	308.083	84	386	134	36	21	661
Tocantins	7.983.934	7.809	25.257	7.755	1.669	858	43.348
Maranhão	6.329.098	39.542	43.939	8.355	1.009	418	93.263
Piauí	3.068.977	36.423	33.510	4.768	569	199	75.469
Ceará	3.574.714	80.840	37.511	5.546	432	127	124.456
Rio Grande do Norte	2.104.001	29.950	14.808	2.379	293	50	47.480
Paraíba	2.458.039	66.713	22.076	2.934	267	34	92.024
Pernambuco	5.256.402	107.273	29.936	2.787	179	51	140.226
Alagoas	516.305	35.429	8.494	1.077	104	31	45.135
Sergipe	983.803	29.564	10.103	922	62	12	40.663
Bahia	10.324.188	172.240	125.272	14.213	1.835	683	314.243
Minas Gerais	14.686.676	166.223	159.909	24.853	2.329	748	354.062
Espírito Santo	1.907.089	14.072	15.165	1.572	101	25	30.935
Rio de Janeiro	1.205.099	17.389	11.326	1.615	118	16	30.464
São Paulo	5.200.734	63.436	54.480	9.068	982	272	128.238
Paraná	4.103.013	133.546	69.287	8.244	724	135	211.936
Santa Catarina	1.882.455	94.338	50.382	2.347	221	50	147.338
Rio Grande do Sul	8.340.702	204.533	110.684	12.239	2.010	435	329.901
Mato Grosso do Sul	15.548.578	14.290	18.079	9.836	3.978	2.418	48.601
Mato Grosso	22.392.865	12.771	49.936	12.576	4.048	3.227	82.558
Goiás + DF	15.107.599	27.876	62.206	18.571	3.515	1.122	113.290

Fonte: Agroconsult, IBGE (Censo 2006 e PPM 2006) - Elaboração ABIEC

Tabela 4

Rebanho por tamanho da propriedade por Estado - Ano base 2006

REBANHO POR TAMANHO DA PROPRIEDADE (HECTARES) - Censo 2006

	ÁREA DE PASTAGENS (HECTARES) (2015)	Menor que 20	Entre 20 e 200	Entre 200 e 1000	Entre 1000 e 2500	Maior que 2500	Total
Brasil	167.487.880	16.807.184	52.587.423	47.408.774	25.223.654	34.120.466	176.147.501
Rondônia	8.048.622	330.960	4.126.217	2.224.446	965.169	895.934	8.542.726
Acre	1.855.894	50.412	698.373	391.966	198.137	397.212	1.736.100
Amazonas	2.708.674	112.052	443.521	269.397	111.839	233.829	1.170.638
Roraima	904.082	14.111	144.867	168.013	98.132	111.273	536.396
Pará	20.688.254	565.677	3.948.458	3.353.904	2.026.588	4.118.071	14.012.698
Amapá	308.083	4.413	19.372	19.464	15.451	20.115	78.815
Tocantins	7.983.934	208.927	1.622.429	2.041.112	1.230.497	1.462.764	6.565.729
Maranhão	6.329.098	498.519	2.046.349	1.742.259	722.525	802.512	5.812.164
Piauí	3.068.977	365.716	743.849	368.003	108.207	81.681	1.667.456
Ceará	3.574.714	652.392	818.248	453.155	163.920	75.128	2.162.843
Rio Grande do Norte	2.104.001	219.071	347.672	242.996	86.130	11.316	907.185
Paraíba	2.458.039	443.065	539.718	299.452	63.314	8.908	1.354.457
Pernambuco	5.256.402	723.314	761.808	332.702	50.176	12.432	1.880.432
Alagoas	516.305	263.407	341.613	242.858	61.325	10.662	919.865
Sergipe	983.803	277.766	371.967	207.639	37.326	4.600	899.298
Bahia	10.324.188	1.778.467	4.129.837	2.595.941	1.047.069	678.145	10.229.459
Minas Gerais	14.686.676	2.362.639	8.345.945	6.228.333	1.892.888	1.502.530	20.332.335
Espírito Santo	1.907.089	241.593	785.460	576.174	135.551	52.723	1.791.501
Rio de Janeiro	1.205.099	397.874	862.549	539.880	107.837	16.077	1.924.217
São Paulo	5.200.734	1.305.113	3.969.832	3.395.094	1.152.151	684.240	10.506.430
Paraná	4.103.013	1.764.943	3.420.194	2.930.429	779.853	222.688	9.118.107
Santa Catarina	1.882.455	1.096.310	1.515.541	397.223	85.704	31.224	3.126.002
Rio Grande do Sul	8.340.702	1.975.939	3.328.309	3.258.892	1.830.353	941.017	11.334.510
Mato Grosso do Sul	15.548.578	269.427	1.275.634	4.487.282	4.981.759	9.620.715	20.634.817
Mato Grosso	22.392.865	318.250	3.613.906	4.312.092	3.637.450	8.784.449	20.666.147
Goiás + DF	15.107.599	571.240	4.385.127	6.349.532	3.649.754	3.360.336	18.315.989

Fonte: Agroconsult, IBGE (Censo 2006 e PPM 2006) - Elaboração ABIEC

Tabela 5

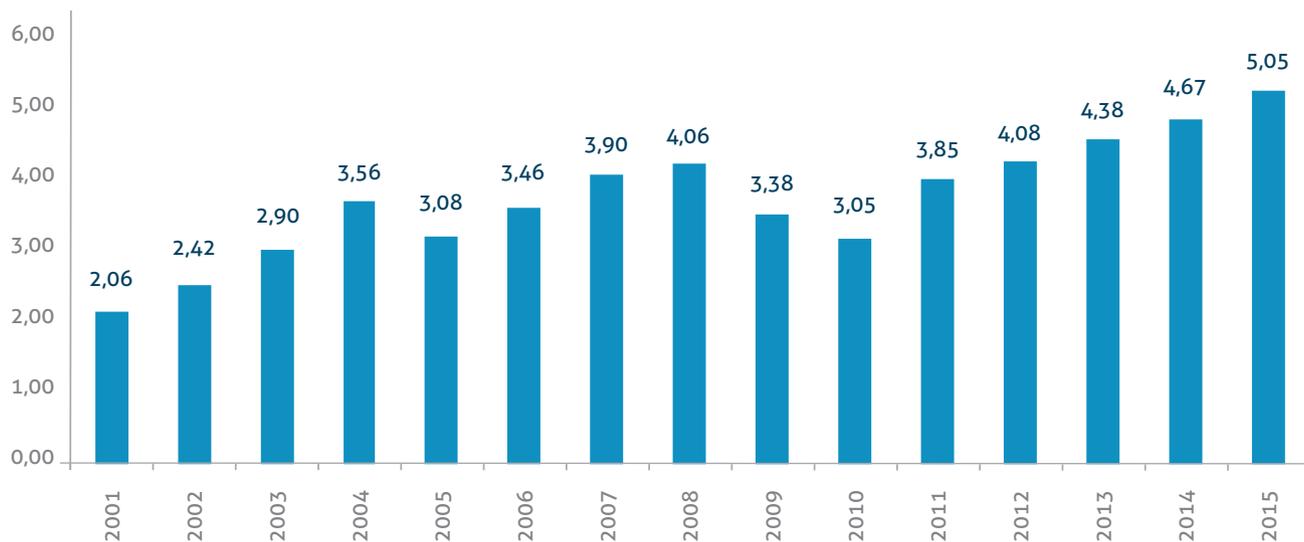
Rebanho dos maiores municípios pecuários do Brasil e crescimento nos últimos anos.

MUNICÍPIO/ESTADO	Rebanho em 1994 (cabeças)	Rebanho em 2004 (cabeças)	Rebanho em 2014 (cabeças)	Evolução do Rebanho de 1994 a 2014 (%)	Evolução do Rebanho de 2004 a 2014 (%)
São Félix do Xingu - PA	72.840	1.527.017	2.213.310	2938,59%	44,94%
Corumbá - MS	1.380.400	1.889.553	1.761.574	27,61%	-6,77%
Ribas do Rio Pardo - MS	1.473.371	1.380.930	1.099.052	-25,41%	-20,41%
Cáceres - MT	443.594	943.577	1.024.196	130,89%	8,54%
Novo Repartimento - PA	135.000	454.051	959.056	610,41%	111,22%
Vila Bela da Santíssima Trindade - MT	295.643	863.079	943.217	219,04%	9,29%
Juara - MT	319.360	919.964	926.563	190,13%	0,72%
Marabá - PA	84.000	816.738	900.000	971,43%	10,19%
Aquidauana - MS	726.451	621.985	803.976	10,67%	29,26%
Nova Crixás - GO	400.000	676.340	751.000	87,75%	11,04%
Alta Floresta - MT	339.246	723.871	747.578	120,36%	3,28%
Cumaru do Norte - PA	22.143	611.151	743.174	3256,25%	21,60%
Porto Velho - RO	46.689	426.479	741.165	1487,45%	73,79%
Porto Murtinho - MS	550.100	698.378	724.505	31,70%	3,74%
Altamira - PA	80.000	314.217	687.535	759,42%	118,81%
Pontes e Lacerda - MT	356.049	639.389	663.535	86,36%	3,78%
Vila Rica - MT	110.625	526.000	655.938	492,94%	24,70%
Alegrete - RS	567.110	648.698	641.348	13,09%	-1,13%
Sant'Ana do Livramento - RS	531.000	587.387	636.950	19,95%	8,44%
Juína - MT	182.168	533.199	633.492	247,75%	18,81%
Três Lagoas - MS	881.550	957.151	616.018	-30,12%	-35,64%
Santana do Araguaia - PA	336.198	565.775	613.911	82,60%	8,51%
Novo Progresso - PA	105.000	378.573	590.273	462,16%	55,92%
São Miguel do Araguaia - GO	315.000	491.000	586.000	86,03%	19,35%
Água Azul do Norte - PA	52.000	587.216	585.400	1025,77%	-0,31%
Camapuã - MS	589.220	842.080	579.699	-1,62%	-31,16%
Porto Esperidião - MT	134.170	496.594	574.404	328,12%	15,67%
Rio Verde de Mato Grosso - MS	557.402	606.595	557.741	0,06%	-8,05%
Campo Grande - MS	557.189	679.274	548.665	-1,53%	-19,23%
Santa Maria das Barreiras - PA	128.319	564.019	544.541	324,37%	-3,45%
Pacajá - PA	135.000	283.204	536.460	297,38%	89,43%
Coxim - MS	449.068	562.515	518.516	15,46%	-7,82%
Nova Mamoré - RO	38.819	216.403	518.311	1235,20%	139,51%
Santo Antônio do Leverger - MT	261.937	412.535	515.738	96,89%	25,02%
Santa Rita do Pardo - MS	496.642	609.240	514.940	3,68%	-15,48%
Rio Branco - AC	67.896	412.486	513.259	655,95%	24,43%
Paranaíba - MS	637.410	574.890	512.916	-19,53%	-10,78%
Jaru - RO	163.392	504.004	512.236	213,50%	1,63%
Xinguara - PA	507.000	529.337	492.104	-2,94%	-7,03%
Inocência - MS	461.650	540.946	476.654	3,25%	-11,89%
Água Clara - MS	680.039	808.456	468.286	-31,14%	-42,08%

Fonte: Agroconsult / IBGE - Elaboração ABIEC

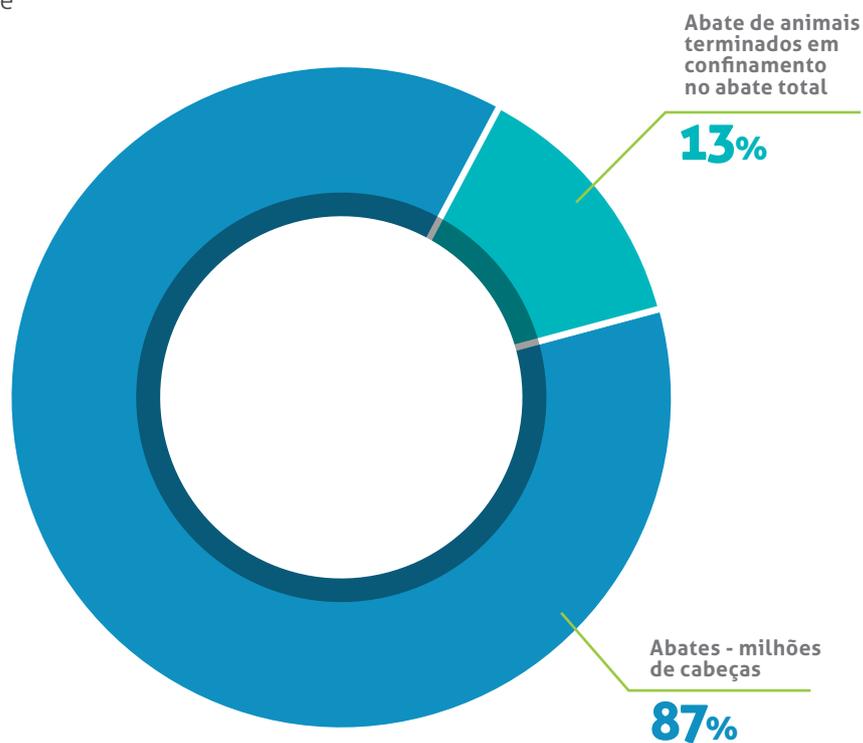
Gráfico 6

Número de bovinos confinados no Brasil, em milhões de cabeças.



■ Confinamento - milhões de cabeças

Porcentagem de animais terminados em confinamento no abate total do Brasil. (2015)

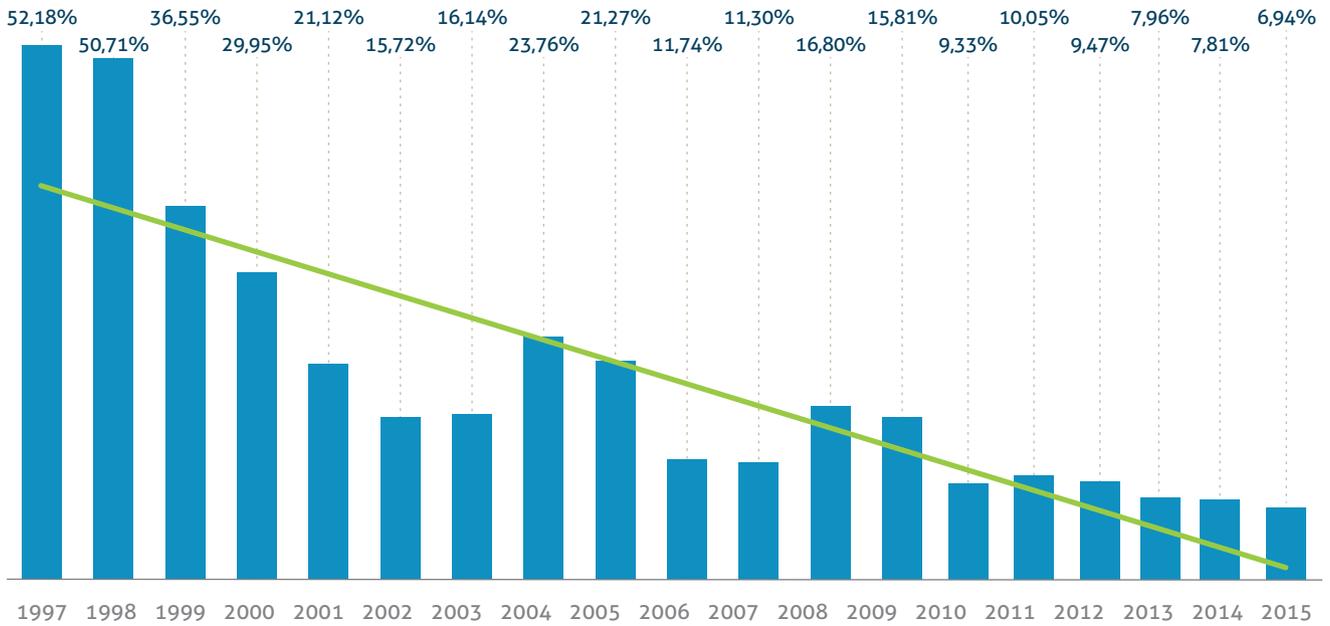


Fonte: Agroconsult / IBGE - Elaboração ABIEC

Gráfico 7

Evolução do abate de bois com mais de 36 meses

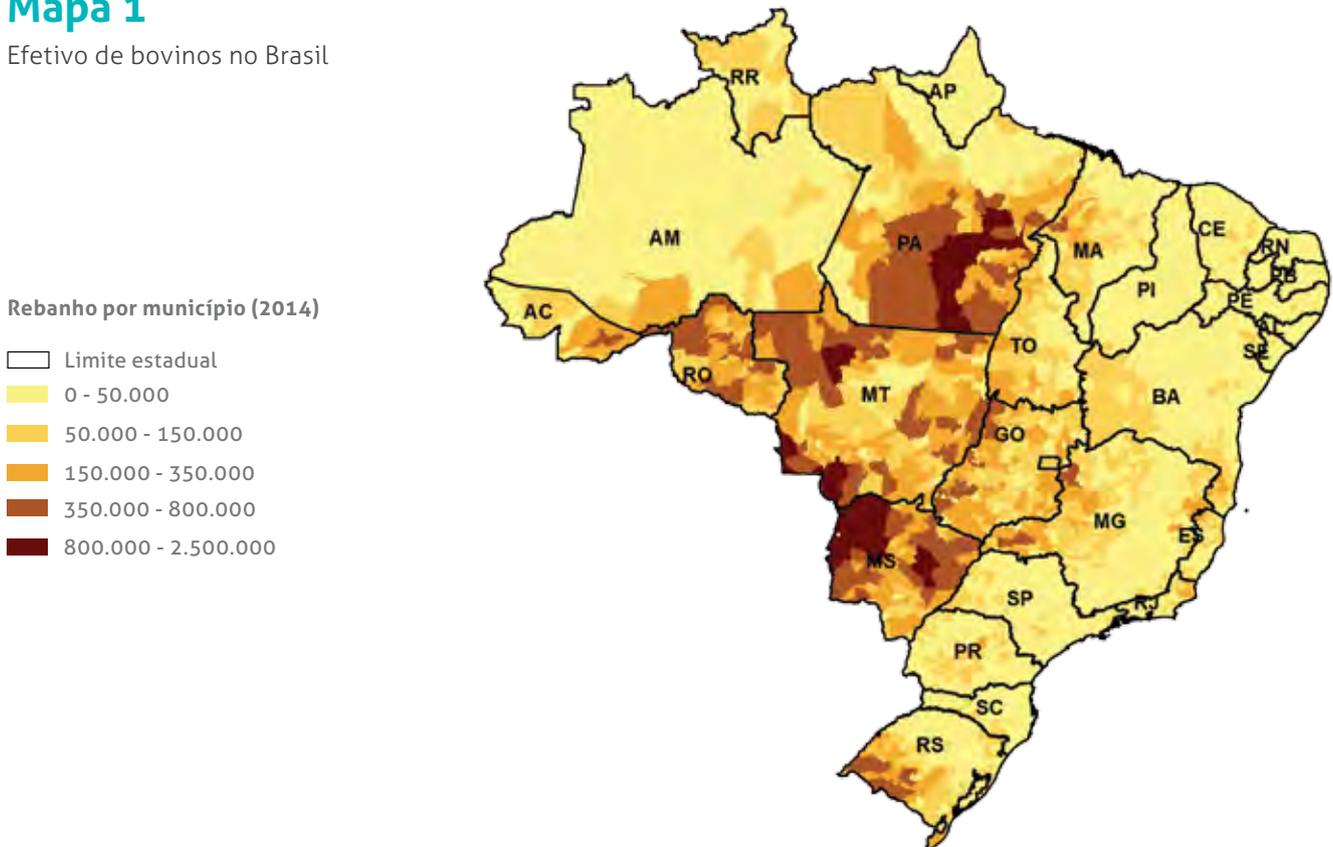
Porcentagem de bois (não inclui touros) terminados com mais de 36 meses no total de machos



Fonte: Agroconsult

Mapa 1

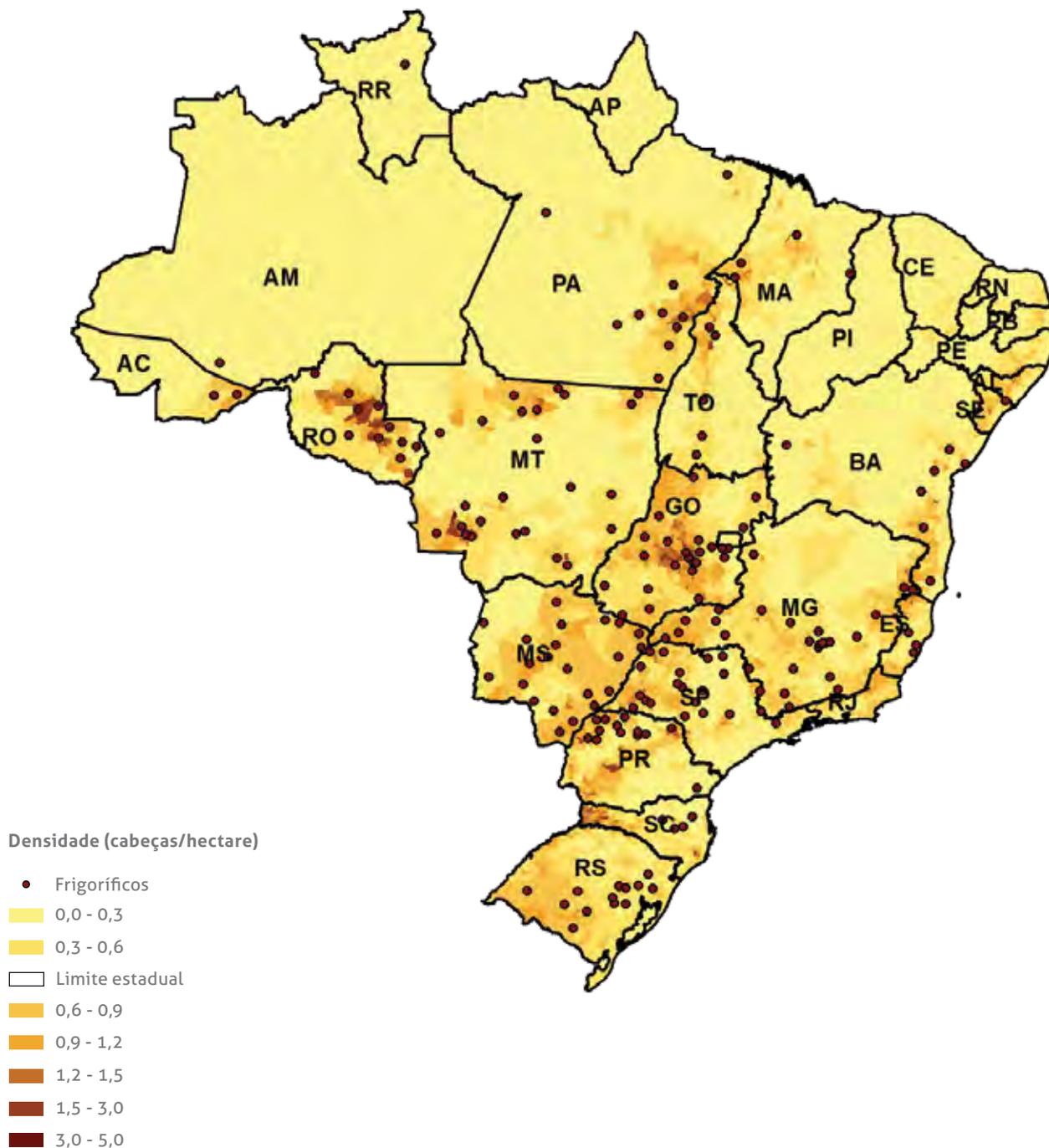
Efetivo de bovinos no Brasil



Fonte: IBGE (2014), Agroconsult.

Mapa 2

Densidade de bovinos no Brasil.



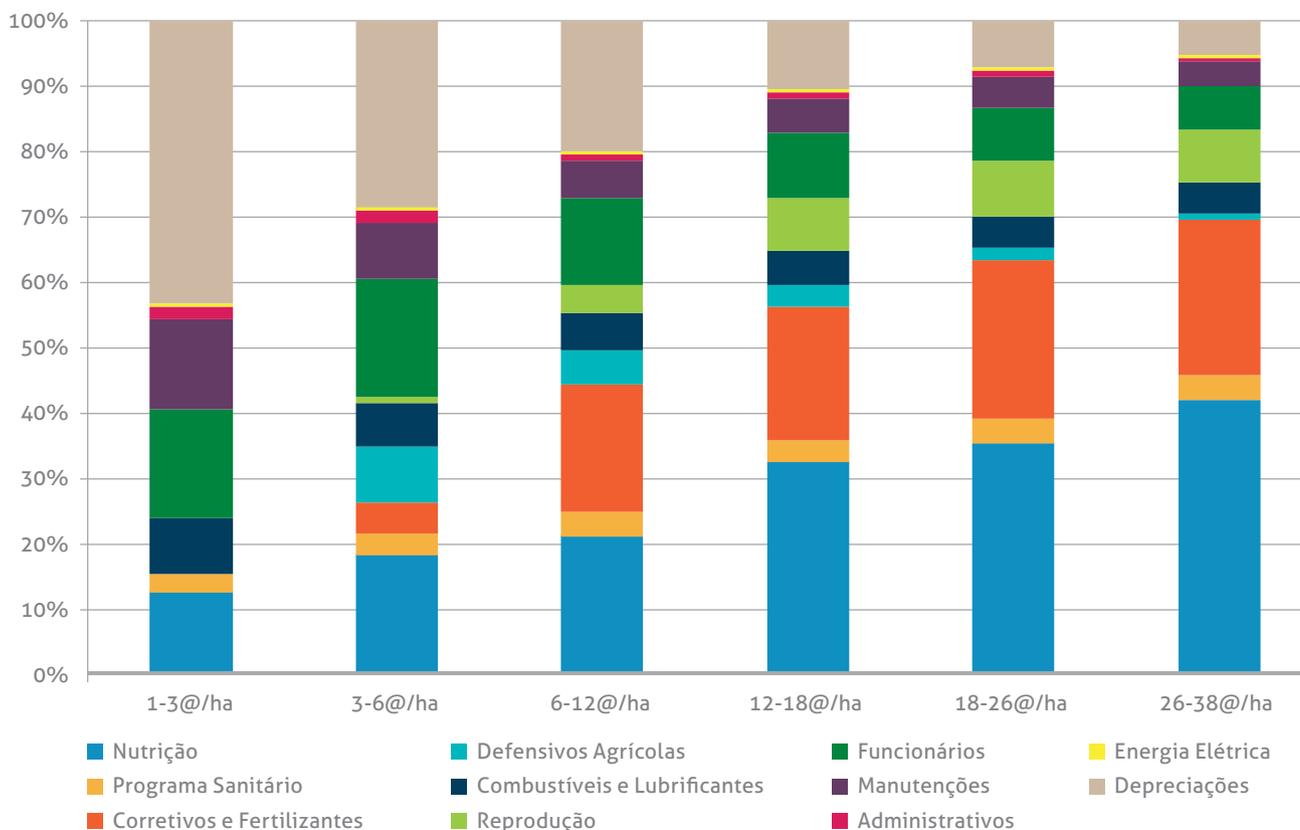
Fonte: IBGE (2014), Agroconsult.

3.3 Custo de Produção

Gráfico 8

Custo de produção em fazendas de ciclo completo em seis níveis de tecnologia - Ciclo Completo - Média 2015

CICLO COMPLETO - R\$/@	EXTRATIVISTA	Baixa Tec	Média Tec	Adequada	Alta Tec	Intensivo
COMPOSIÇÃO DE RESULTADOS	1 - 3 @/ha	3 - 6@/ha	6-12@/ha	12-18@/ha	18-26@/ha	26-38@/ha
Nutrição	14,42	16,96	20,00	30,74	33,68	38,50
Programa sanitário	3,09	3,14	3,44	3,31	3,47	3,17
Corretivos e fertilizantes	0,00	4,29	18,46	19,14	22,93	21,54
Defensivos agrícolas	0,00	8,00	4,66	3,30	1,64	0,87
Combustíveis e Lubrificantes	9,58	5,76	5,31	4,82	4,68	4,32
Reprodução	0,00	1,11	4,01	7,70	8,09	7,26
Funcionários	18,63	16,60	12,38	9,10	7,67	6,00
Manutenções	15,76	7,57	5,35	5,19	4,60	3,53
Administrativos	1,86	1,66	1,24	0,91	0,77	0,60
Energia elétrica	0,48	0,29	0,27	0,24	0,23	0,22
Depreciações	48,30	26,23	18,49	9,68	6,68	4,74
Custos operacionais totais	112,13	91,62	93,61	94,13	94,43	90,76

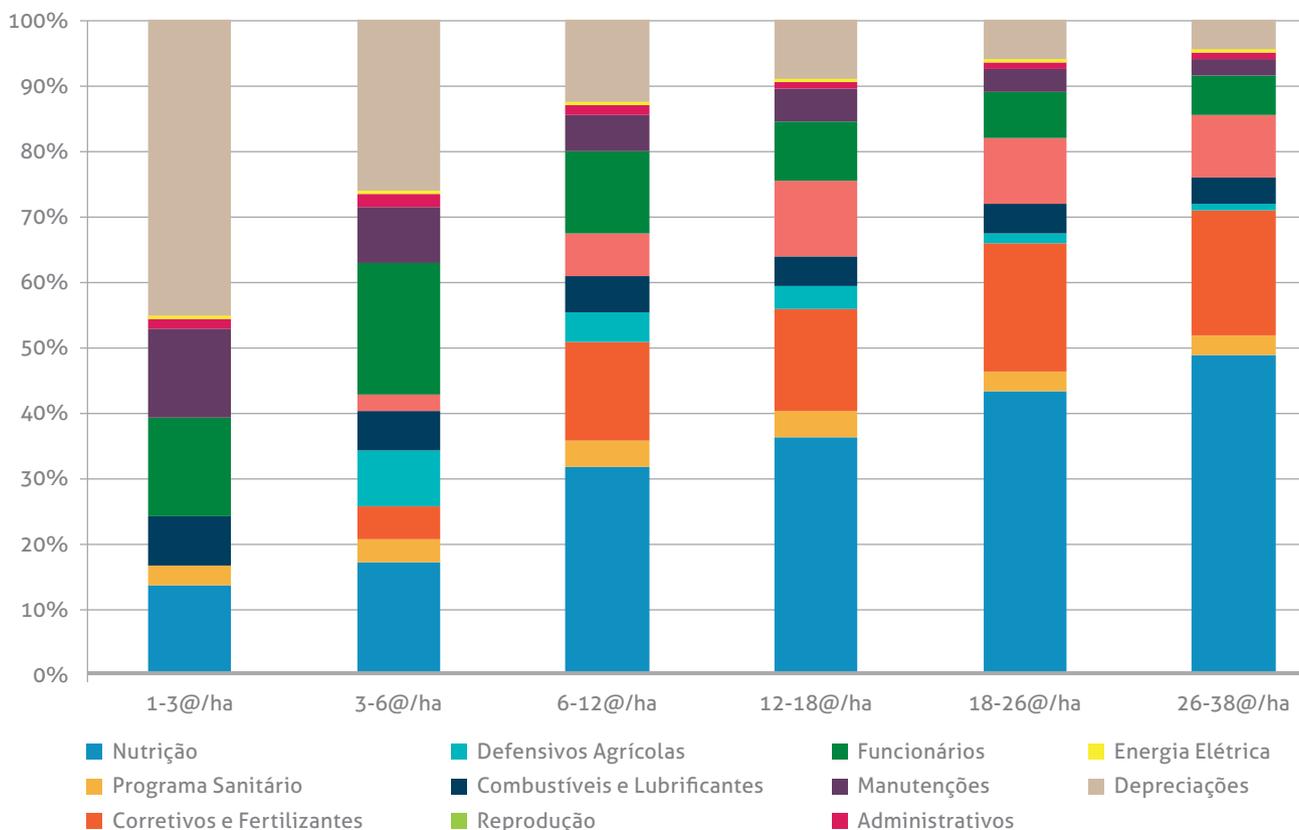


Fonte: Agroconsult

Gráfico 9

Custo de produção em fazendas de cria em seis níveis de tecnologia - Cria - Média 2015

CRIA - R\$/@	EXTRATIVISTA	Baixa Tec	Média Tec	Adequada	Alta Tec	Intensivo
Composição de Resultados	1 - 3 @/ha	3 - 6@/ha	6-12@/ha	12-18@/ha	18-26@/ha	26-38@/ha
Nutrição	12,15	13,47	29,85	38,41	51,80	62,31
Programa sanitário	2,65	3,07	3,72	3,92	4,14	4,12
Corretivos e fertilizantes	0,00	3,83	14,48	17,10	23,86	24,76
Defensivos agrícolas	0,00	7,14	4,59	3,58	1,79	1,04
Combustíveis e Lubrificantes	7,38	4,94	5,15	4,96	5,13	5,20
Reprodução	0,00	2,02	6,54	12,33	12,22	12,23
Funcionários	14,14	16,63	12,20	9,87	8,84	7,84
Manutenções	12,40	6,99	5,27	5,09	4,45	3,80
Administrativos	1,41	1,66	1,22	0,99	0,88	0,78
Energia elétrica	0,37	0,25	0,26	0,25	0,26	0,26
Depreciações	42,78	21,51	12,45	10,27	8,03	6,59
Custos operacionais totais	93,28	81,51	95,73	106,75	121,40	128,94

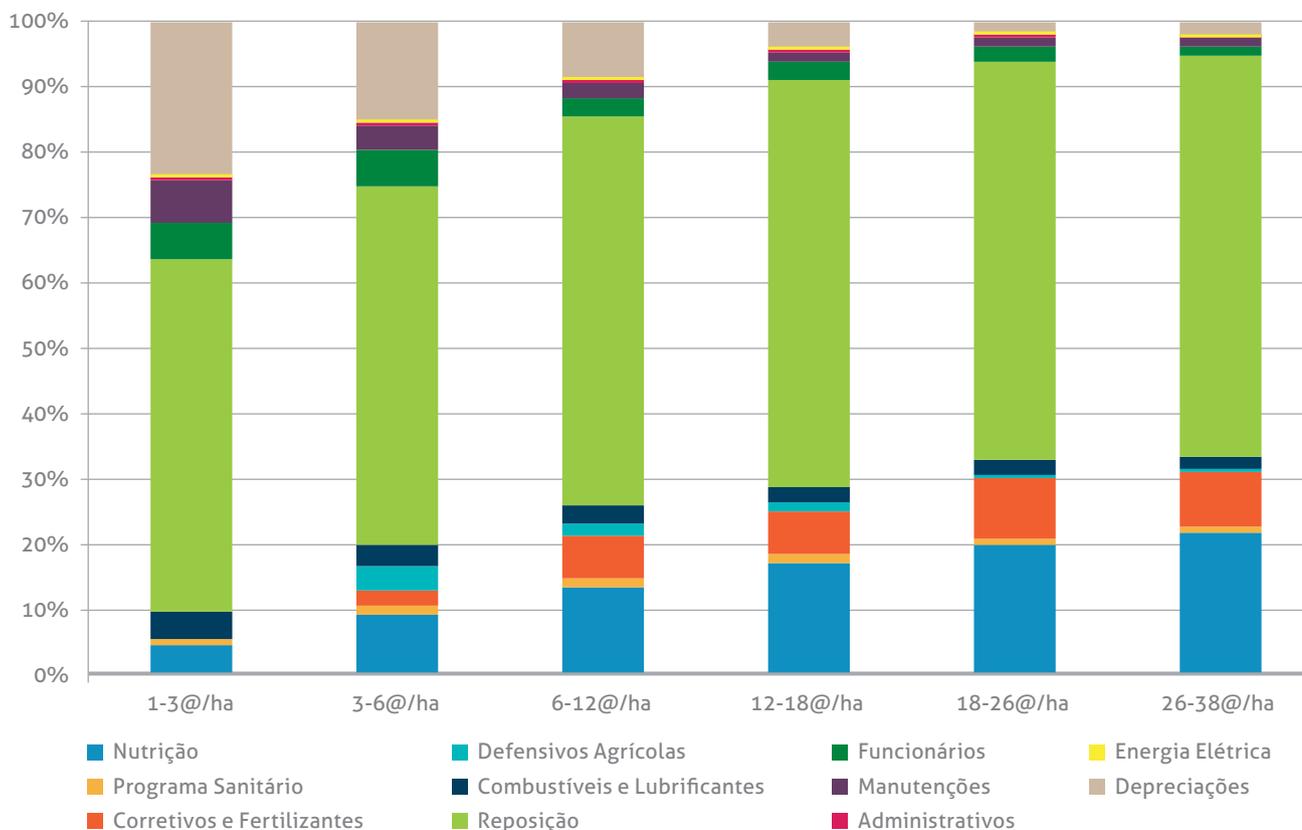


Fonte: Agroconsult

Gráfico 10

Custo de produção em fazendas de recria e engorda em seis níveis de tecnologia - Recria e Engorda - Média 2015

RECRUA E ENGORDA - R\$/@	EXTRATIVISTA	Baixa Tec	Média Tec	ADEQUADA	ALTA Tec	INTENSIVO
COMPOSIÇÃO DE RESULTADOS	1 - 3 @/ha	3 - 6@/ha	6-12@/ha	12-18@/ha	18-26@/ha	26-38@/ha
Nutrição	9,61	19,22	26,01	31,66	37,62	41,03
Programa sanitário	2,05	2,76	2,88	2,13	2,10	2,11
Corretivos e fertilizantes	0,00	4,71	12,31	12,63	17,39	16,29
Defensivos agrícolas	0,00	8,77	3,90	2,64	1,31	0,69
Combustíveis e Lubrificantes	8,56	6,47	5,17	3,89	3,88	3,63
Reposição	118,08	118,08	118,08	118,08	118,08	118,08
Funcionários	12,60	11,89	6,07	4,50	4,21	3,39
Manutenções	14,14	7,90	4,27	3,32	2,85	2,39
Administrativos	1,26	1,19	0,61	0,45	0,42	0,34
Energia elétrica	0,43	0,32	0,26	0,19	0,19	0,18
Depreciações	51,11	32,44	17,09	7,40	3,37	3,51
Custos operacionais totais	217,83	213,74	196,64	186,89	191,41	191,63



Fonte: Agroconsult

3.4 Mapas da Pecuária Mundial

Tabela 6

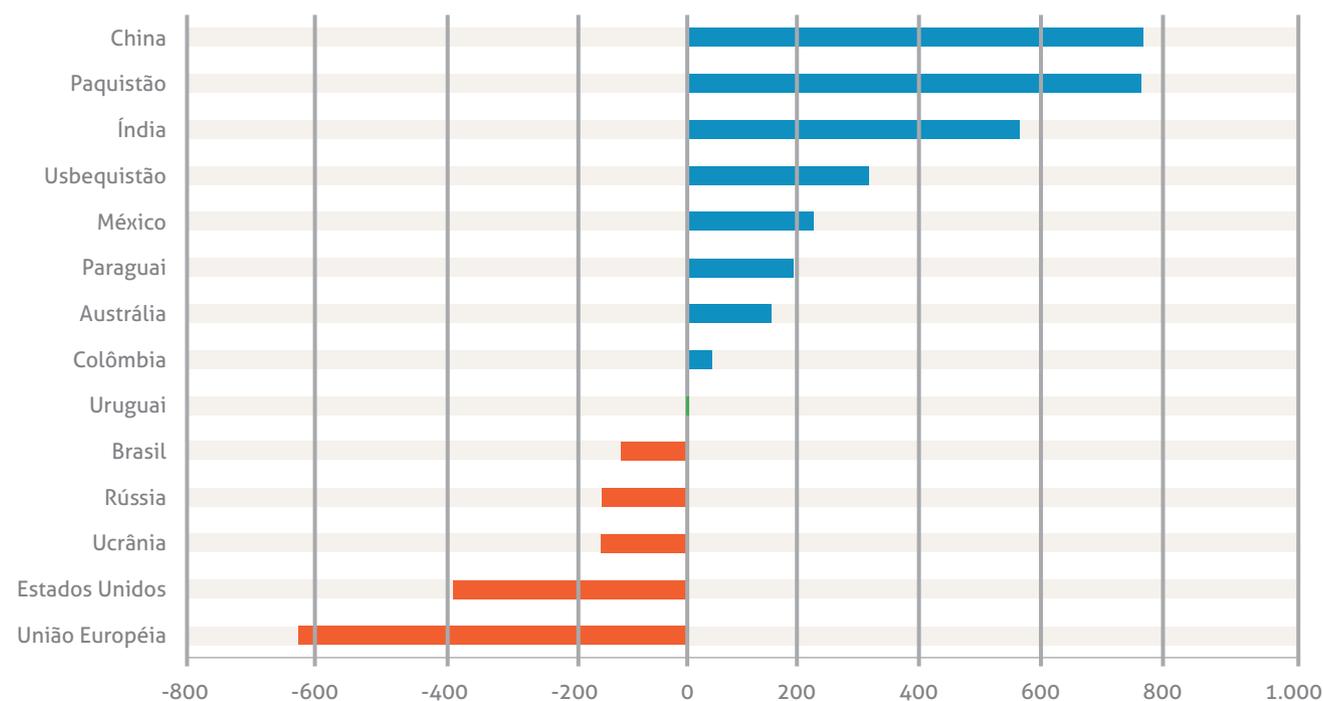
Maiores rebanhos e maiores produtores de carne do mundo em 2015

País	Bovinos (milhões cabeças)	Bubalinos (milhões cabeças)	Total (milhões cabeças)	% mundial	Produção de carne (mil TEC)	% mundial
Brasil	209,1	1,3	210,5	12,8%	9.561,1	14,0%
Índia	187,3	110,9	298,2	18,1%	2.881,7	4,2%
China	116,8	24,0	140,8	8,6%	6.443,1	9,4%
EUA	88,7	0,0	88,7	5,4%	10.818,5	15,8%
Etiópia	57,0	0,0	57,0	3,5%	328,9	0,5%
Argentina	52,0	0,0	52,0	3,2%	2.822,0	4,1%
Paquistão	39,9	34,9	74,8	4,5%	1.741,9	2,6%
México	31,8	0,0	31,8	1,9%	1.763,8	2,6%
Austrália	28,8	0,0	28,8	1,7%	2.299,1	3,4%
Tanzânia	25,1	0,0	25,1	1,5%	315,0	0,5%
União Européia	89,9	0,4	90,3	5,5%	7.462,9	10,9%
Outros	520,9	25,2	546,1	33,2%	21.835,4	32,0%
Mundo	1.447,4	196,7	1.644,1	100,0%	68.273,3	100,0%

Fonte: Agroconsult / USDA / FAO - Elaboração ABIEC

Gráfico 11

Evolução da produção de carne bovina e bubalina entre 2005 e 2015 - em mil tec.



Fonte: Agroconsult / FAO / USDA / OCDE - Elaboração ABIEC

Tabela 7

Maiores exportadores de carne bovina em 2015.

País	EXPORTAÇÕES TONELADAS EQUIVALENTE CARÇAÇA (MIL TEC)*	% EXPORTADA SOBRE O QUE PRODUZ	PRODUÇÃO TONELADAS EQUIVALENTE CARÇAÇA (MIL TEC)
Índia	1.722,4	59,77%	2.881,7
Brasil	1.882,0	19,68%	9.561,1
Austrália	1.498,7	65,19%	2.299,1
EUA	1.060,1	9,80%	10.818,5
Nova Zelândia	524,4	88,73%	591,0
Uruguai	396,0	66,66%	594,0
Canadá	320,5	31,53%	1.016,6
Paraguai	285,4	67,68%	421,7
Argentina	222,3	7,88%	2.822,0
Bielorrússia	183,5	52,21%	351,4
União Européia	2.991,3	40,08%	7.462,9
Outros	720,4	2,45%	29.453,2
Mundo	11.807,0	17,29%	68.273,3

* carnes bovina e bubalina Fonte: FAO / USDA / FAPRI / IBGE / Agroconsult - Elaboração ABIEC

Tabela 8

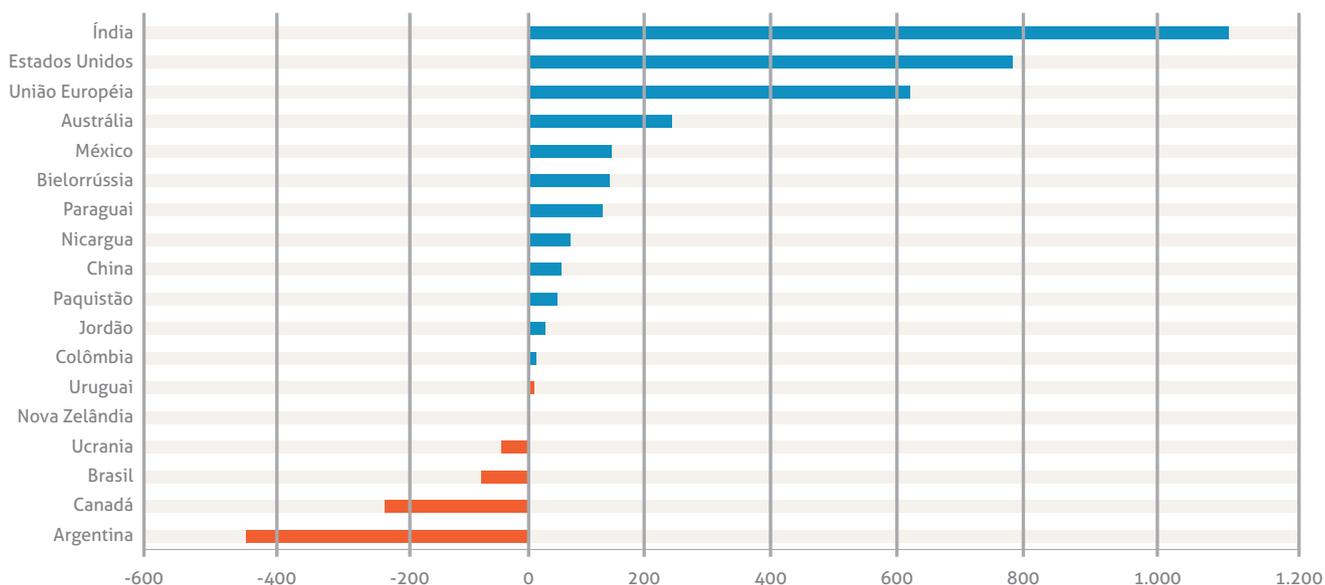
Maiores importadores de carne bovina do mundo e quanto o Brasil representou em cada um destes mercados em 2015.

Países	2015 (MIL TEC)	IMPORTAÇÕES DO BRASIL (MIL TEC)	% BR em cada mercado
EUA	1.163,9	75,9	7%
China	971,4	126,8	13%
Hong Kong	844,9	347,7	41%
Japão	686,0	0,3	0%
Rússia	676,6	230,0	34%
Vietnã	615,9	19,7	3%
Itália	478,5	47,7	10%
Países Baixos	435,8	32,3	7%
Reino Unido	420,2	67,9	16%
França	393,8	3,5	1%
Alemanha	387,3	12,1	3%
Coreia do Sul	353,0	0,6	0%
Egito	314,1	254,0	81%
Canadá	274,1	4,5	2%
Venezuela	270,1	121,2	45%
Chile	217,9	72,3	33%
México	212,5	4,7	2%
Arábia Saudita	194,4	0,0	0%
Malásia	192,4	40,4	21%
Espanha	144,6	13,5	9%
Taiwan	134,3	0,0	0%
Dinamarca	129,8	0,4	0%
Suécia	127,3	5,1	4%
Outros	1.252,6	401,5	32%
Mundo	10.891,4	1.882,0	17,3%

Fonte: OECD / USDA / Agroconsult - Elaboração ABIEC

Gráfico 12

Evolução da exportação de carne bovina e bubalina entre 2005 e 2015 - em mil tec.



Fonte: Agroconsult, FAO, USDA, OCDE

Tabela 9

Maiores consumidores de carne bovina em 2015.

Ranking	Consumo total de carne bovina (mil tec)	Consumo per capita (kg/nav/ano)	População (milhões habitantes)
EUA	10.971,4	34,1	321,8
Brasil	7.681,9	38,6	201,6
China	6.390,9	4,5	1.407,3
Argentina	2.803,1	64,6	43,4
Austrália	2.116,9	88,3	24,0
México	1.710,1	13,5	127,0
Rússia	1.602,4	11,2	143,5
França	1.348,3	20,9	64,4
Índia	1.092,4	0,8	1.311,1
Alemanha	1.081,1	13,4	80,7
Itália	1.064,3	17,8	59,8
Turquia	1.016,7	12,9	78,7
Canadá	968,3	26,9	35,9
África do Sul	856,0	15,7	54,5
Reino Unido	855,6	13,2	64,7
Colômbia	846,8	17,6	48,2
Paquistão	818,3	4,3	188,9
Uzbequistão	803,7	26,9	29,9
Indonésia	563,0	2,2	257,6
Egito	552,9	6,0	91,5
Espanha	540,3	11,7	46,1
Outros	18.838,7	4,6	4.076,0
Mundo	64.523,0	7,4	8.756,6

Fonte: FAO / USDA / FMI / Agroconsult - Elaboração ABIEC

04.

Indústria





Mapa 3

Localização dos frigoríficos com Serviço de Inspeção federal (SIF).



Tabela 10

Capacidade de abate dos Estados brasileiros, considerando os serviços de inspeção federal, estadual e municipal

Ranking	Estado	Capacidade de abate (cabeças por dia)	% abate SIF	% abate SIE	% abate SIM
1º.	Mato Grosso	35.466	91,32%	8,19%	0,49%
2º.	São Paulo	24.308	85,38%	13,74%	0,88%
3º.	Mato Grosso do Sul	23.213	94,71%	4,82%	0,46%
4º.	Goiás	20.354	83,87%	15,46%	0,67%
5º.	Minas Gerais	15.541	80,44%	12,71%	6,84%
6º.	Rondônia	13.424	96,21%	2,69%	0,43%
7º.	Paraná	12.975	67,72%	28,66%	3,62%
8º.	Rio Grande do Sul	10.248	36,17%	52,44%	11,39%
9º.	Pará	9.750	73,71%	18,84%	7,45%
10º.	Bahia	9.620	36,91%	61,14%	1,95%
11º.	Tocantins	6.249	92,28%	6,24%	1,48%
12º.	Santa Catarina	4.692	24,41%	71,07%	4,52%
13º.	Espírito Santo	3.170	62,11%	-	-
14º.	Rio de Janeiro	3.026	-	94,92%	-
15º.	Maranhão	2.600	58,94%	-	41,06%
16º.	Amazonas	1.233	-	68,69%	-
17º.	Acre	1.180	-	33,95%	-
18º.	Alagoas	680	-	38,62%	61,38%
19º.	Sergipe	400	-	-	-
20º.	Roraima	400	-	-	-
	TOTAL	198.529	74,39%	18,78%	6,84%

Fonte: Agroconsult / IBGE/ MAPA, CODESAV, IDARON, DIAGRO, ADAPEC, AGED, ADAPI, IDIARN, ADAGRO, ADEAL, SEAGRI, ADAB, IMA, IDAF, SEAPEC, SISP, ESEB, CIDASC, SEAPA, IAGRO/GIPOA, AGRODEFESA, INDEA



4.1 Exportações

Tabela 11

Balanço das exportações, importações e saldo por setores.

BALANÇA COMERCIAL	US\$ BILHÕES		
Setores	EXPORTAÇÕES	IMPORTAÇÕES	SALDO
Outros setores	102,91	158,38	-55,47
Agronegócio	88,22	13,07	75,15
Brasil total	191,13	171,45	19,69

Fonte: Agroconsult, MAPA, Secex/MDIC

Tabela 12

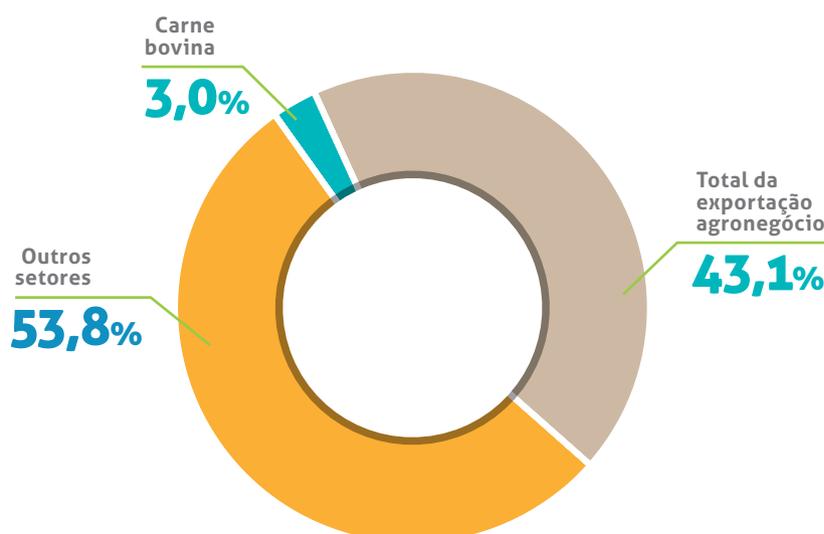
Exportações brasileiras de carne bovina por produto - 2014 e 2015

CATEGORIA	2014 MIL US\$	2015 MIL US\$	Variação US\$	2014 TONELADAS	2015 TONELADAS	Variação TONELADAS	2014 US\$/T	2015 US\$/T	Variação Preço Médio
In natura	5.789.124,84	4.658.815,84	-19,52%	1.227.120,54	1.078.182,94	-12,14%	4.717,65	4.320,99	-8,41%
Industrializada	646.296,25	659.281,99	2,01%	102.807,83	106.216,56	3,32%	6.286,45	6.206,96	-1,26%
Miúdos	604.866,57	535.803,95	-11,42%	186.928,77	189.234,90	1,23%	3.235,81	2.831,42	-12,50%
Tripas	102.827,99	62.232,68	-39,48%	24.320,30	21.521,17	-11,51%	4.228,07	2.891,70	-31,61%
Salgadas	26.981,29	22.786,58	-15,55%	4.711,80	4.103,20	-12,92%	5.726,33	5.553,37	-3,02%
Total	7.170.096,94	5.938.921,05	-17,17%	1.545.889,23	1.399.258,77	-9,49%	4.638,17	4.244,33	-8,49%

Fonte: MDIC / Secex / Abiec

Gráfico 13

Importância das exportações de carne bovina no total de exportações brasileiras e do agronegócio em 2015.



Fonte: Agroconsult, MAPA, Secex/MDIC, AgroStat

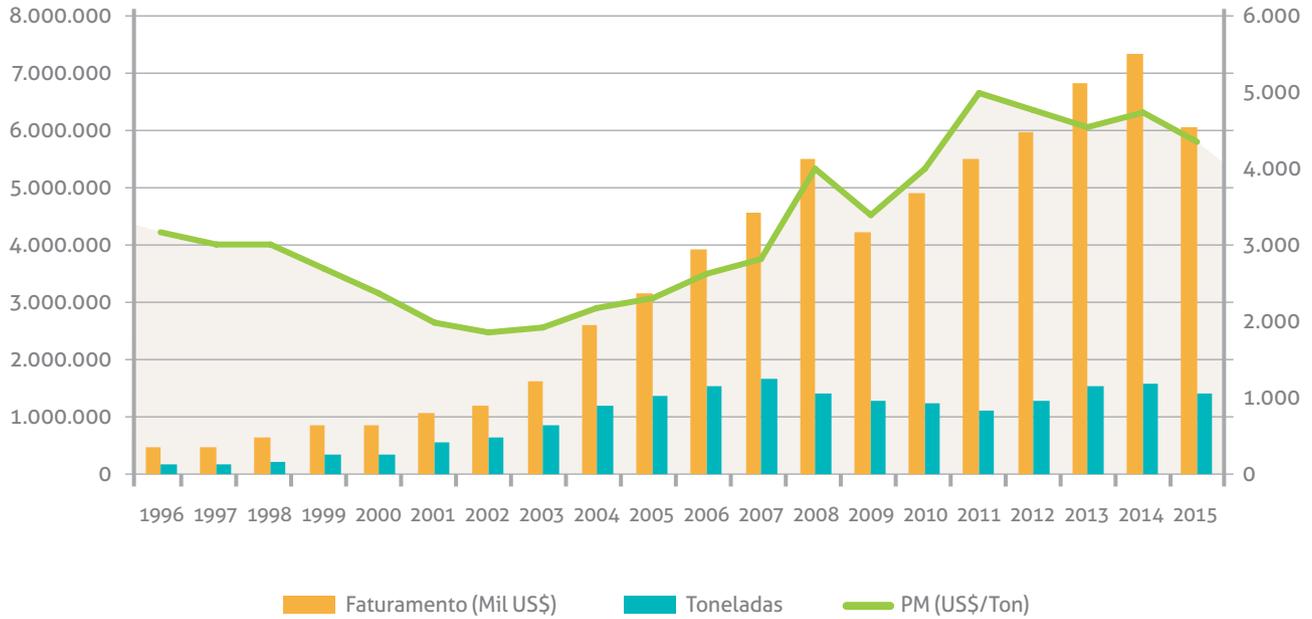
Exportação agronegócios 2015

CARNES	MILHÕES US\$ 14.724,20	MIL TONELADAS 6.445	% US\$ 16,69%
Carne de Frango	7.130,97	4.225,85	8,08%
in natura	2.270,67	1.402,99	2,57%
industrializada	399,69	157,41	0,45%
Carne Bovina	5.795,41	1.361	6,57%
in natura	4.642,74	1.070,64	5,26%
industrializada	633,58	104,41	0,72%
Carne Suína	1.263,89	542,13	1,43%
in natura	1.121,98	446,04	1,27%
Carne de Peru	288,26	133	0,33%
in natura	140,58	84	0,16%
industrializada	147,67	49	0,17%
Couros e seus produtos	2.713,21	473	3,08%
Outros produtos da pecuária	817,50	212	0,93%
Animais vivos	278,16	101	0,32%
Bovinos Vivos	210,60	100	0,24%
Pescados	220,16	35	0,25%
Lácteos	319,19	77	0,36%
Total da exportação da pecuária	18.254,91	7.130	20,69%
Total outros setores (sem derivados bovinos)	79.504,90		90,12%
Total outros setores (sem pecuária)	69.969,21		79,31%
Total da exportação agronegócio	88.224,12		100,00%

Carnes	16,69%
Couros e seus produtos	3,08%
Outros produtos da pecuária	0,93%
Total outros setores (sem pecuária)	79,31%
Carne Bovina	6,57%
Couros e seus produtos	3,08%
Bovinos Vivos	0,24%
Total outros setores (sem derivados bovinos)	90,12%

Gráfico 14

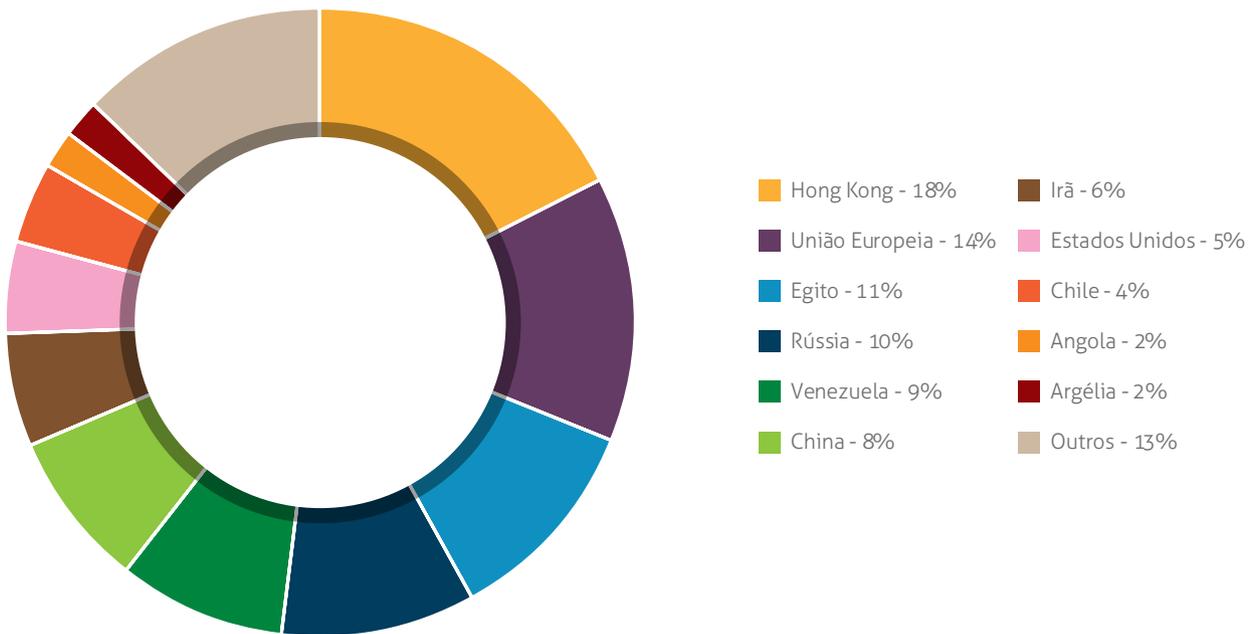
Evolução das exportações brasileiras de carne bovina.



Fonte: MDIC / SECEX - Elaboração ABIEC

Gráfico 15

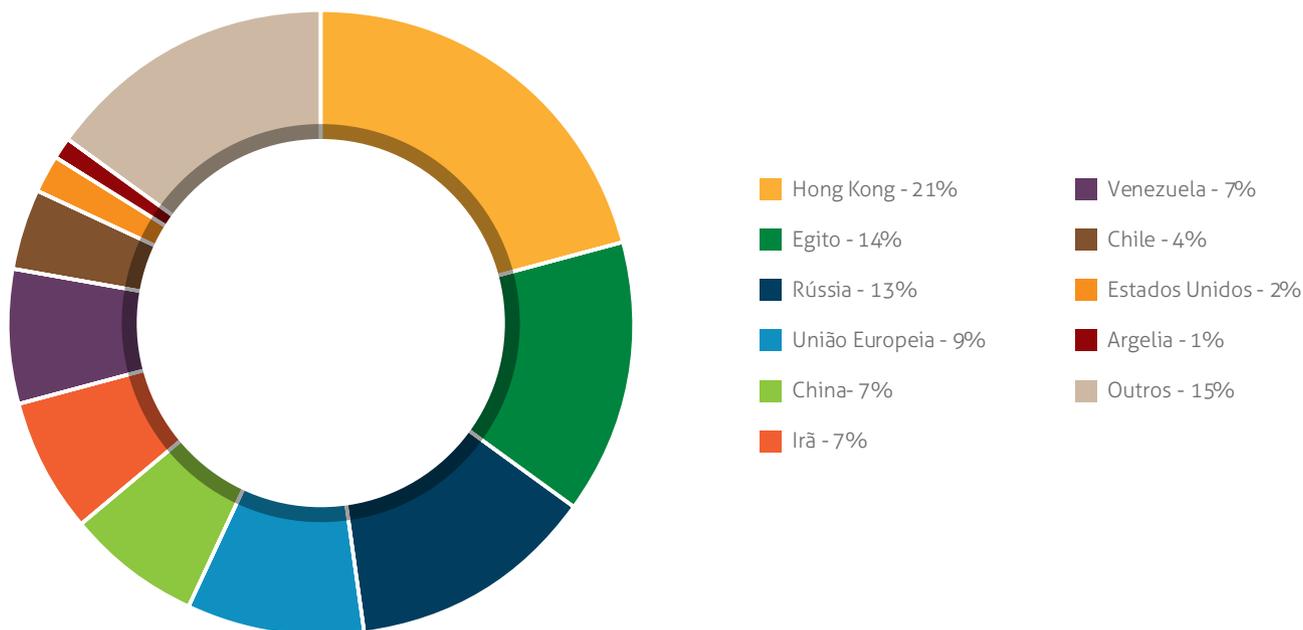
Principais destinos da carne bovina brasileira exportada em 2015 - em faturamento



Fonte: MDIC / SECEX - Elaboração ABIEC

Gráfico 16

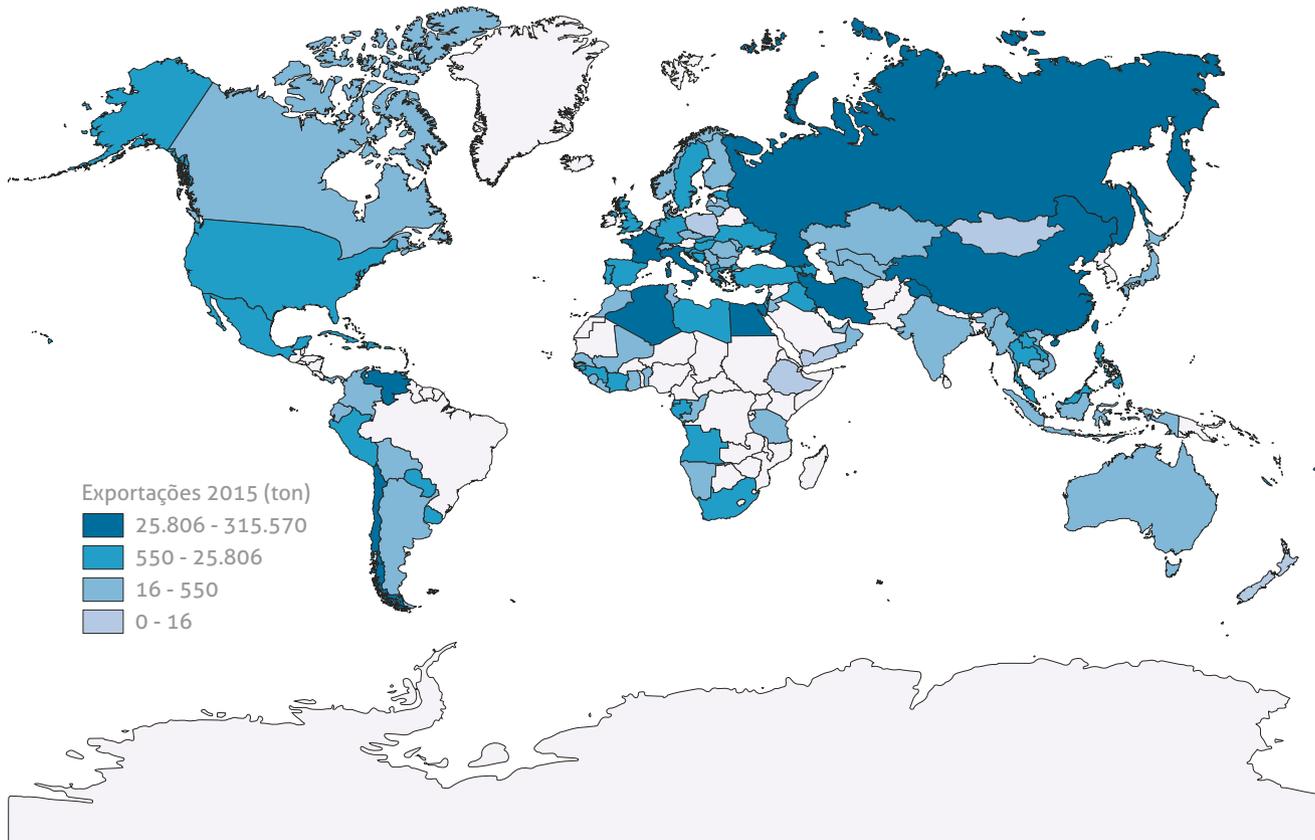
Principais destinos da carne bovina brasileira exportada em 2015 - em volume



Fonte: MDIC / SECEX - Elaboração ABIEC

Mapa 4

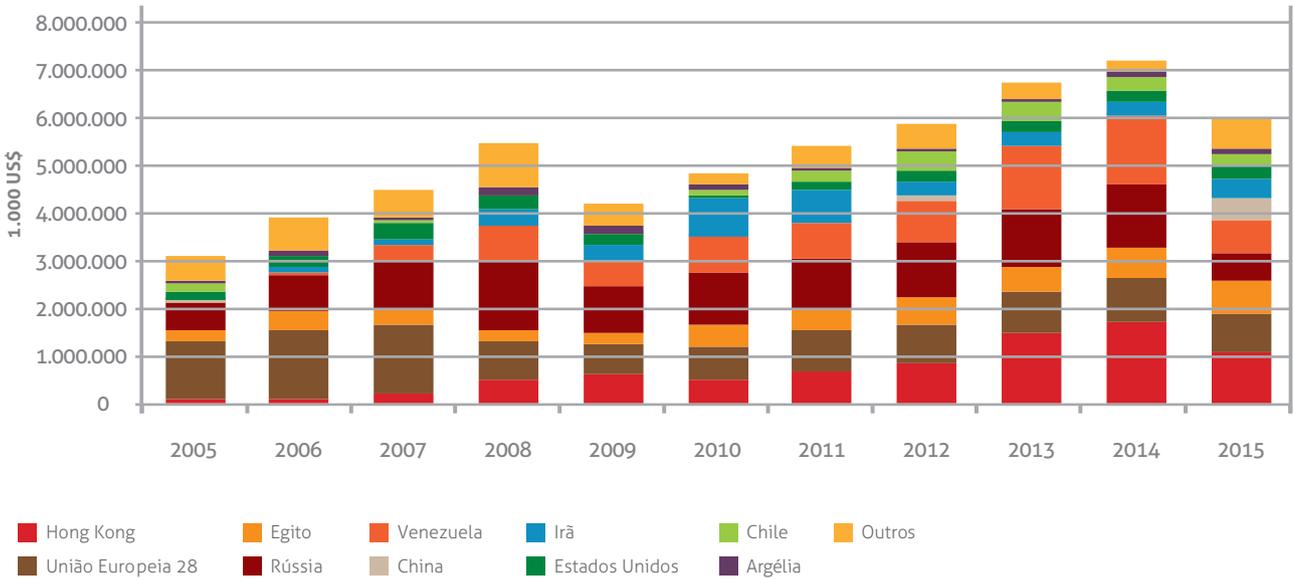
Exportações brasileiras de carne bovina em 2015.



Fonte: Agrosatélite/Agroconsult /Secex/MDIC - Elaboração ABIEC

Gráfico 17

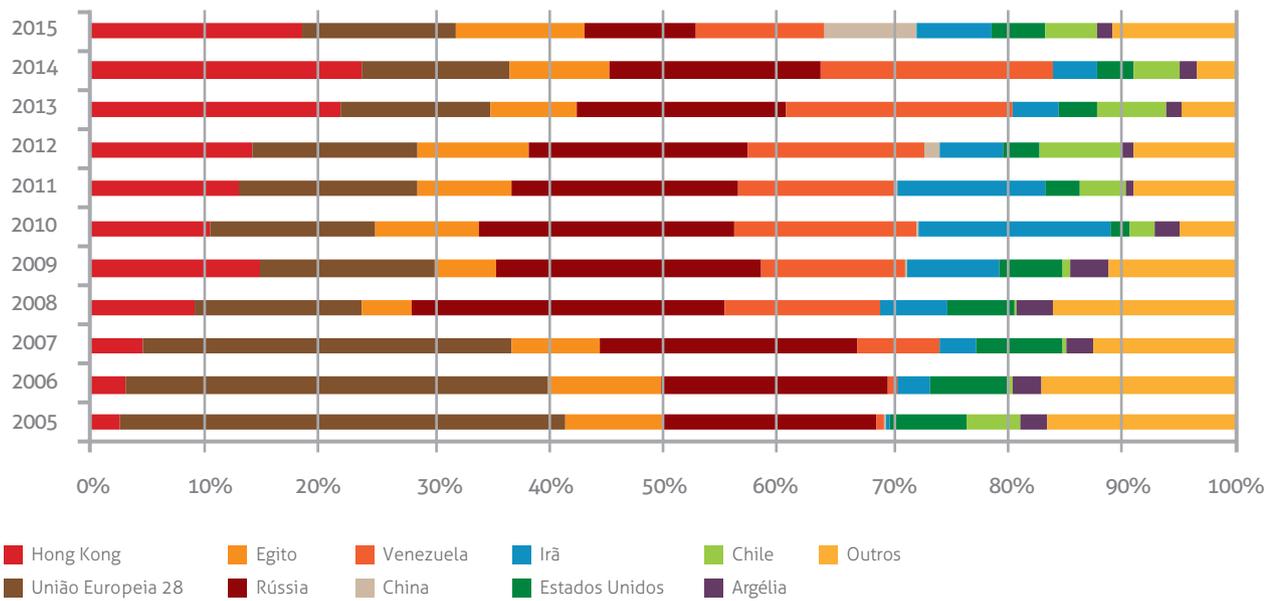
Maiores mercados da carne bovina brasileira, em faturamento.



Fonte: MDIC / SECEX - Elaboração ABIEC

Gráfico 18

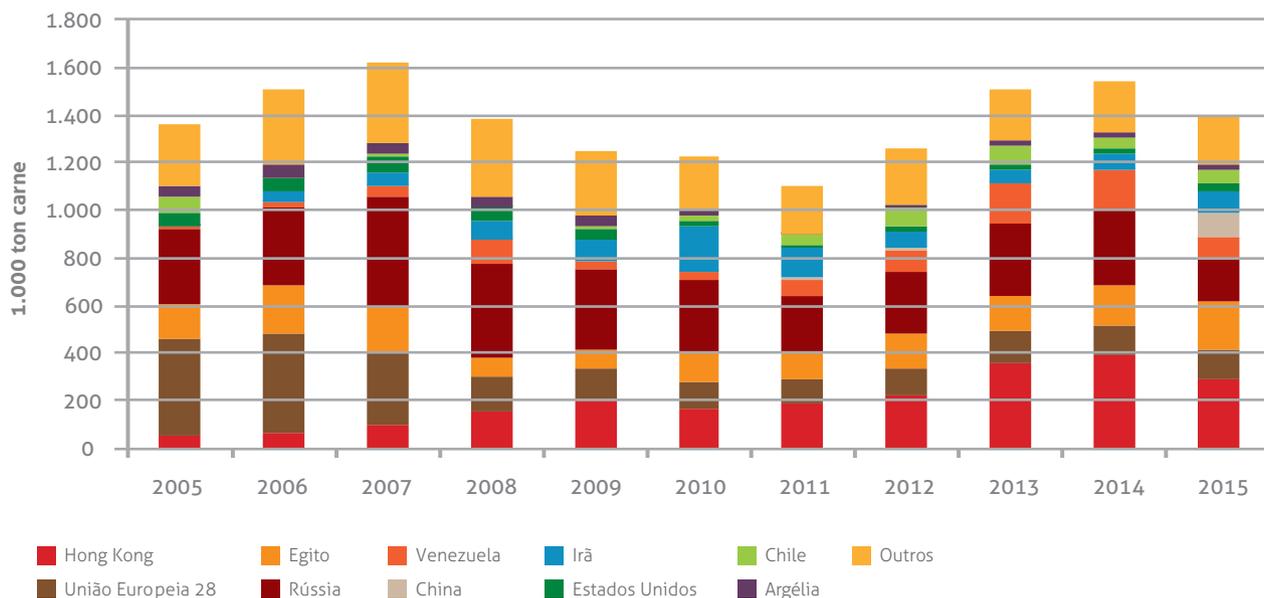
Maiores mercados da carne bovina brasileira, em faturamento - porcentagem.



Fonte: MDIC / SECEX - Elaboração ABIEC

Gráfico 19

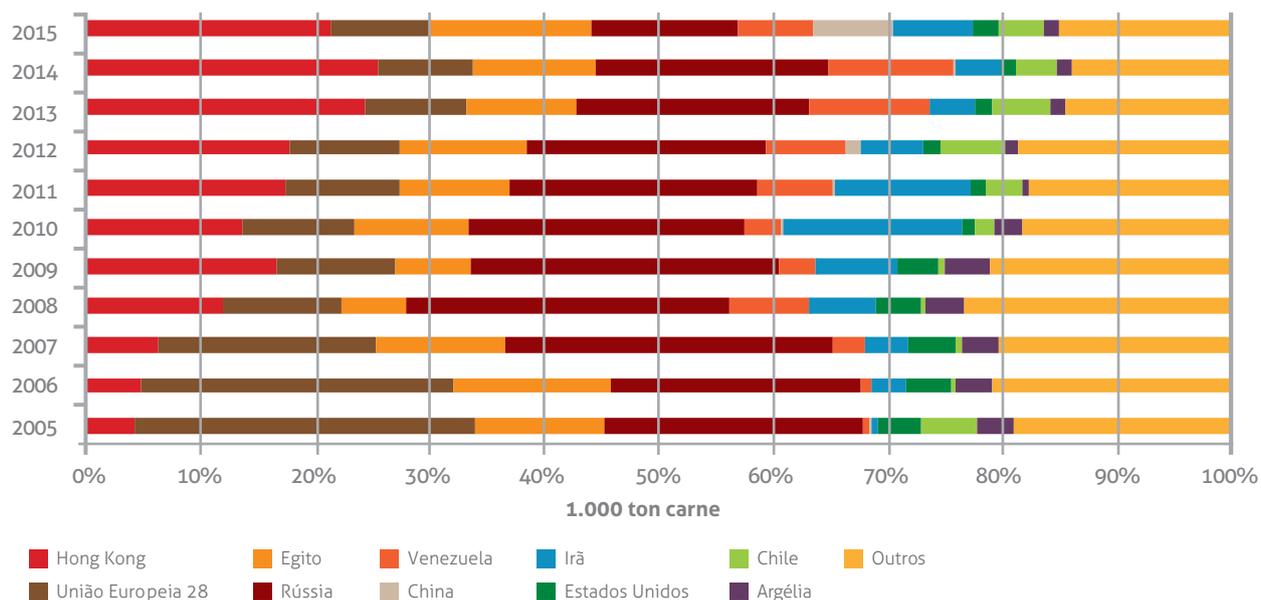
Maiores mercados da carne bovina brasileira, em volume.



Fonte: MDIC / SECEX - Elaboração ABIEC

Gráfico 20

Maiores mercados da carne bovina brasileira, em volume - porcentagem.



Fonte: MDIC / SECEX - Elaboração ABIEC

05.

Retrospectiva e Projeções da Pecuária



Tabela 13

Rebanho brasileiro, produção de carne, exportação, importação, consumo e consumo per capita nos últimos 10 anos.

	UNIDADE	2005	2006	2007	2008	2009
Rebanho	Mi cabeças	207,2	205,9	199,8	202,3	205,3
Produção de carne	Mil tec	9.666,2	10.749,7	10.644,3	9.325,4	9.180,0
Exportação	Mil tec	1.956,9	2.204,3	2.324,4	1.989,7	1.767,0
Importação	Mil tec	n/i	n/i	n/i	29,7	39,5
Consumo	Mil tec	7.709,3	8.545,4	8.319,9	7.365,4	7.452,5
Consumo per capita	kg/pessoa/ano	41,86	46,05	44,34	38,86	38,93

	UNIDADE	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Rebanho	Mi cabeças	209,5	212,8	211,3	211,8	207,4	209,1
Produção de carne	Mil tec	9.364,5	9.102,3	9.703,6	10.227,1	10.101,2	9.561,9
Exportação	Mil tec	1.701,5	1.495,0	1.684,7	2.007,3	2.057,6	1.882,0
Importação	Mil tec	38,5	44,6	59,7	56,4	76,5	59,2
Consumo	Mil tec	7.701,5	7.651,9	8.078,6	8.276,2	8.120,1	7.681,9
Consumo per capita	kg/pessoa/ano	39,86	39,25	41,11	41,79	40,64	38,59

Fonte: Agroconsult, Secex/MDIC, IBGE - Elaboração ABIEC

Tabela 14

Informações históricas e projeções da pecuária até 2025.

VARIÁVEL	UNIDADE	1995	2000	2005	2010	2015	2020	2025
Área Pastagem	1.000 hectares	187.024	177.520	175.785	171.138	167.488	162.211	158.019
Produção	1.000 tec	5.251	6.289	9.666	9.365	9.562	10.706	11.407
Consumo Doméstico		5.251	5.684	7.709	7.701	7.682	7.823	7.855
Exportações Líquidas		0	604	1.957	1.702	1.882	2.883	3.552
Rebanho Total	1.000 cabeças	161.228	169.876	207.157	209.541	209.130	215.138	221.326
Abate		24.300	27.552	42.697	39.277	39.156	43.487	45.958
Taxa de lotação	cab/ha	0,86	0,96	1,18	1,22	1,25	1,33	1,40
Desfrute	Porcentagem	17,08%	19,62%	22,03%	20,98%	20%	21%	21%

Fonte: Agroconsult, IBGE, Secex/MDIC - Elaboração ABIEC

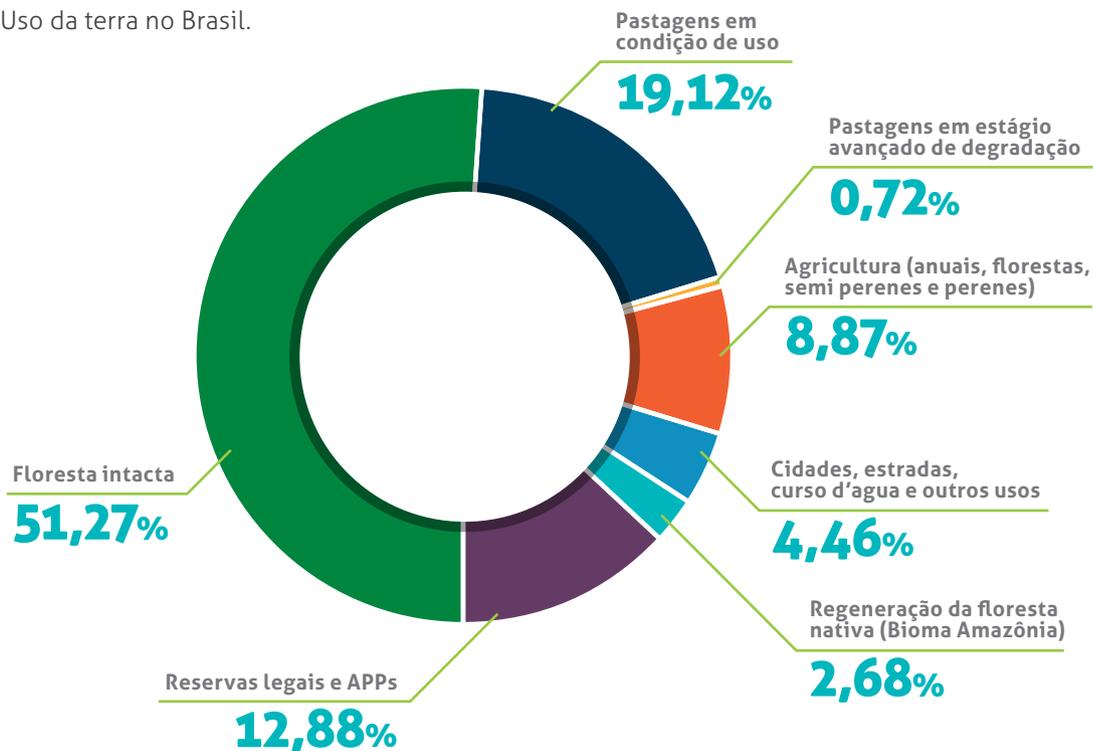
06.

Sustentabilidade



Gráfico 21

Uso da terra no Brasil.



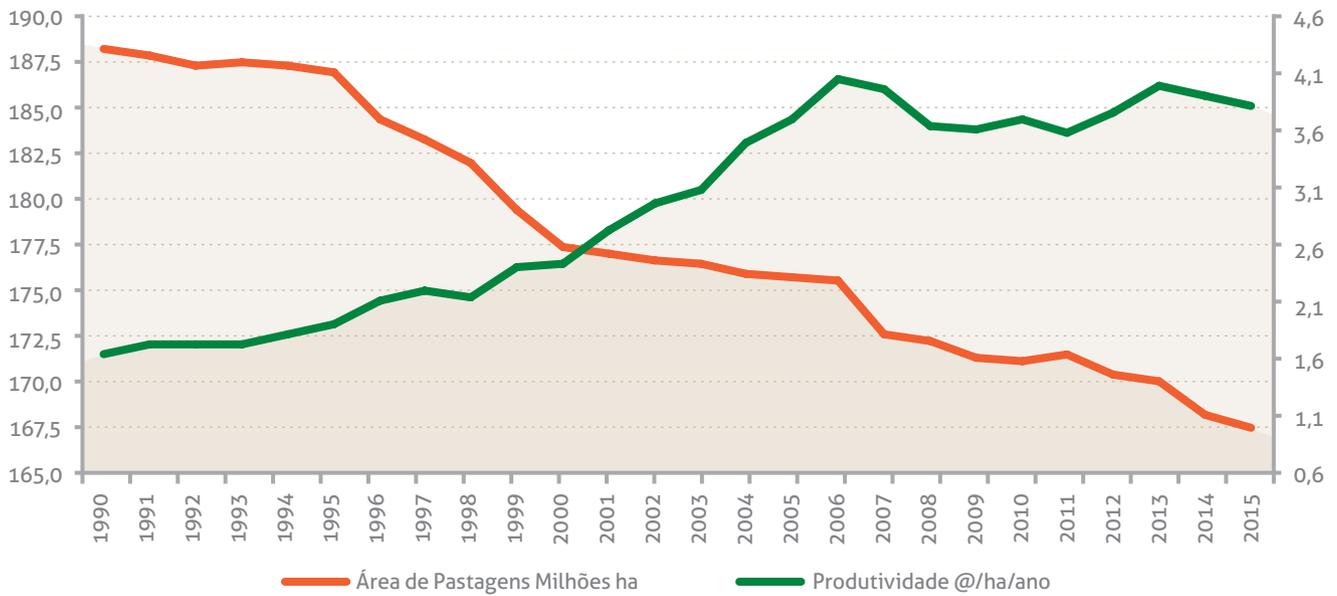
Uso da terra no Brasil	Área total (milhões ha)	%
Pastagens em condições de uso	162,8	19,12%
Pastagens em estágio avançado de degradação	6,1	0,72%
Agricultura (anuais, florestas, semi perenes e perenes)	75,5	8,87%
Cidades, estradas, curso d'água e outros usos	38	4,46%
Regeneração da floresta nativa (Bioma Amazônia)	22,8	2,68%
Reservas legais e APPs	109,7	12,88%
Floresta intacta	436,6	51,27%
Brasil	851,5	100,00%

Fonte: Agroconsult, Agrosatélite, IBGE, Inpe, Mapa



Gráfico 22

Evolução da área de pastagens no Brasil e produtividade.



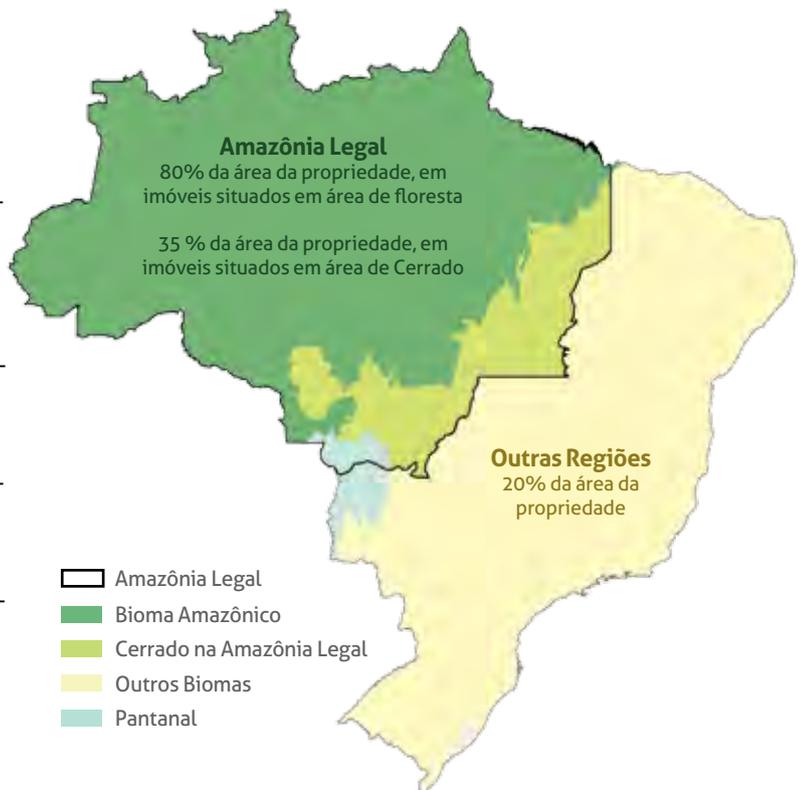
Fonte: Agroconsult, IBGE

6.1 Código Florestal

Reserva Legal (RL)

Área do imóvel rural que, coberta por vegetação natural, pode ser explorada com o manejo florestal sustentável, nos limites estabelecidos em lei para o bioma em que está localizado.

- 80% da área da propriedade, em imóveis situados em área de floresta, na Amazônia Legal;
- 35% da área da propriedade, em imóveis situados em área de Cerrado, na Amazônia Legal;
- 20% da área da propriedade, em imóveis situados em campos gerais, na Amazônia Legal;
- 20% da área da propriedade, nas demais regiões do país.



Área de Preservação Permanente (APP)

Áreas naturais intocáveis, com rígidos limites para exploração, ou seja, não é permitida a exploração econômica direta.

- Proteção das margens dos rios (30 a 500 metros)
- Proteção de lagoas (30 a 100 metros)
- Nascentes de água (50 metros)
- Morros com mais de 45° de inclinação
- Outros

Programa de Regularização Ambiental (PRA) e Cadastro Ambiental Rural (CAR)

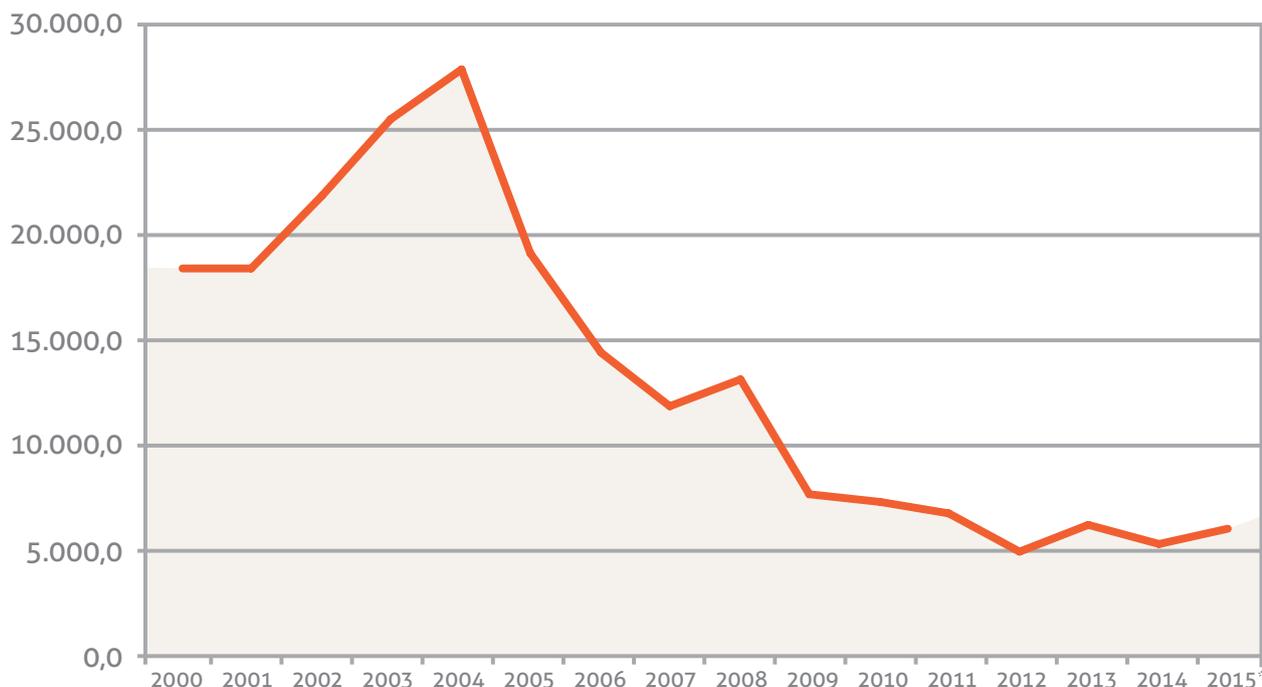
Programa de Regularização Ambiental (PRA): conjunto de ações a serem desenvolvidas por proprietários e posseiros rurais para adequar e promover a regularização ambiental.

Cadastro Ambiental Rural (CAR): conjunto de informações georreferenciadas do imóvel, com delimitação das APP, RL, remanescentes de vegetação nativa e outras com o objetivo de traçar um mapa digital a partir do qual são calculados os valores das áreas para diagnóstico ambiental.

6.2 Desmatamento e Monitoramento

Gráfico 23

Taxas de desmatamento anuais da Amazônia Legal em km²

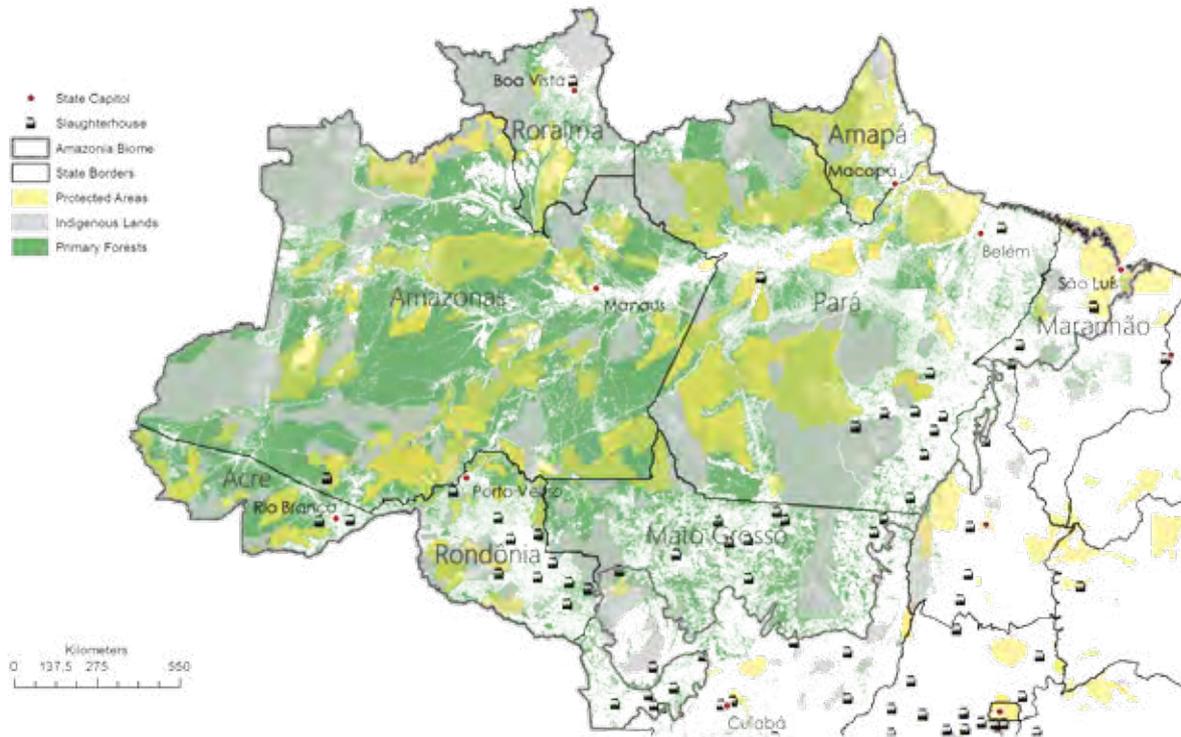


*Taxa estimada

Fonte: PRODES/Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Mapa 5

Bioma Amazônia com detalhes das áreas protegidas e áreas indígenas



As maiores indústrias do Brasil mantem acordos com o setor público e privado para o controle da sua rede de fornecedores.

Nosso sistema de monitoramento utiliza geotecnologia moderna para garantir que o gado recebido não seja proveniente de:

- áreas protegidas como reservas indígenas e áreas de conservação
- áreas com desmatamento ilegal
- fornecedores listados pelo Ministério do Trabalho como associados a trabalho escravo

6.3 GTPS

www.pecuariasustentavel.org.br



Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS), a mesa redonda brasileira para a carne sustentável foi criada no final de 2007.

O Grupo debate e formula princípios, padrões e práticas comuns para o desenvolvimento da produção sustentável de carne bovina.

O GTPS está comprometido com o desmatamento zero, com a criação de condições e maneiras de compensação para que esta prática se torne viável.

MEMBROS DO GTPS

- Produtores
- Indústrias
- Empresas do setor de varejo e serviços
- Instituições financeiras
- ONG's

PILARES DO GTPS

- Melhoria contínua da sustentabilidade
- Transparência e ética
- Boas práticas na produção agrícola e pecuária
- Conformidade legal

6.4 Programa Municípios Verdes

O Programa Municípios Verdes (PMV) é um programa no qual os municípios do estado do Pará se juntaram e traçaram uma série de objetivos comuns, incluindo conseguir ter 80% do território apto para registro no Cadastro Ambiental Rural (CAR) e redução do desmatamento.



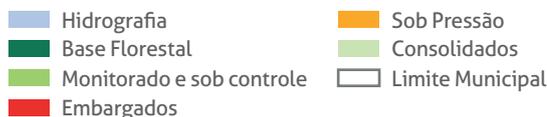
Números do PMV	Atual
PMV participantes (municípios)	107
Desmatamento (km2):	1.887
CAR (Cadastro Ambiental Rural) no estado (%):	69,4%

PARTICIPANTES

Além dos seis municípios considerados “Verdes”: Brasil Novo, Dom Eliseu, Paragominas, Santana do Araguaia, Tailândia e Ulianópolis – mais 98 municípios estão em processo para atingir os objetivos

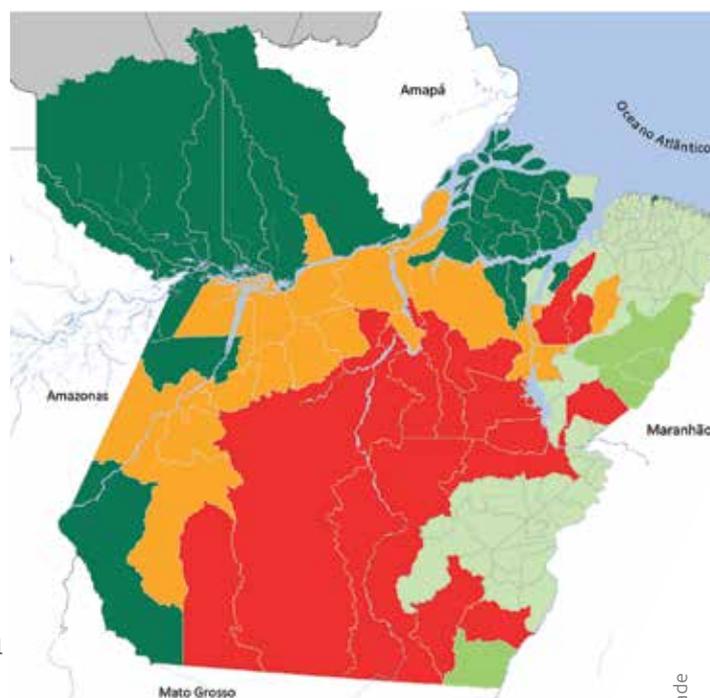
Municípios que:

- preencheram o pacto contra o desmatamento e/ou são a favor do desenvolvimento sustentável;
- criação de um grupo de trabalho para controle do desmatamento e atingiram o objetivo, incluindo 80% do território apto para registro no CAR;
- atingiram o limite de desmatamento para o seu território;
- observaram os pontos focais de desmatamento detectados pelo Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD)



Municípios que:

- fazem parte da lista dos municípios com maiores áreas de desmatamento na região Amazônica;
- possuem o mínimo de estrutura necessária para implementar o gerenciamento ambiental municipal



BENEFÍCIOS DO PROGRAMA MUNICÍPIOS VERDES

O comprometimento com os objetivos comuns traz benefícios tais como suspensão de embargos ambientais, incentivos fiscais e priorização na alocação de recursos públicos.

6.5 Plano ABC

O que é?

Política pública que detalha as ações de mitigação e adaptação às mudanças do clima para o setor agropecuário

OBJETIVO

Promover a redução das emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE)

TECNOLOGIAS VOLTADAS À PECUÁRIA

Recuperação de Pastagens Degradadas;
 integração Lavoura-Pecuária-Floresta;

Vigência: 2020

Abrangência: nacional

Beneficiários: produtores rurais, pessoas físicas ou jurídicas e suas cooperativas

Valor financiável: Até R\$1 milhão por beneficiário por safra. Limite de financiamento: até 100% do valor do investimento

Encargos: 5% ao ano

6.6 Programa ABC

O que é?

Linha de crédito rural que viabiliza a implementação do Plano ABC

Quem financia?

Os recursos são provenientes do Sistema BNDES, Caderneta de Poupança Rural e Fundos constitucionais.

PROJETOS RELACIONADOS À PECUÁRIA

ABC Recuperação de Pastagens

ABC Integração Lavoura-Pecuária-Floresta

PRINCIPAIS ITENS FINANCIÁVEIS

- Aquisição de insumos e pagamento de serviços destinados a implantação e manutenção dos projetos financiados;
- Aquisição, transporte, aplicação e incorporação de corretivos agrícolas (calcário e outros);
- Marcação e construção de terraços e implantação de práticas conservacionistas do solo.

Governo Federal se comprometeu a reduzir a emissão de gases de efeito estufa na COP 15

Política Nacional de mudança climática

Plano ABC

Política Pública para incentivo da diminuição das mudanças climáticas e adoção de medidas para o setor da agricultura e pecuária.

Programa ABC

Linhas de crédito para promover tecnologias e investimentos para a agricultura de baixo carbono.

INVESTIMENTOS FINANCIADOS

- Recuperação de pastagens
- Sistemas de integração Lavoura-Pecuária-Floresta
- Sistemas de plantio direto
- Fixação de nitrogênio biológica
- Plantio de florestas
- tratamento de resíduos animal
- adaptação à mudanças climáticas

6.7 Sanidade

FEBRE AFTOSA

Mapa 6

Situação da febre aftosa na América do Sul.

- Zona livre sem vacinação
- Zona livre com vacinação
- Zona não livre
- Zona de proteção



ENCEFALOPATIA ESPONGIFORME BOVINA – BSE

Tabela 15

Situação de risco com relação à Encefalopatia Espongiforme Bovina, de acordo com a 82ª Sessão Geral da Organização Internacional de Epizootias (OIE)

Países membros reconhecidos por terem risco **negligenciável** com relação à BSE de acordo com o Capítulo 11.4 do Código Terrestre.

Argentina	Hungria	Noruega
Austrália	Islândia	Panamá
Austria	Índia	Paraguai
Bélgica	Israel	Peru
Brasil	Itália	Portugal
Bulgária	Japão	Romênia
Chile	Coreia	Singapura
Colômbia	Letônia	Eslováquia
Croácia	Luxemburgo	Eslovênia
Dinamarca	Malta	Suécia
Estônia	Países Baixos	Estados Unidos
Finlândia	Nova Zelândia	Uruguai

Fonte: OIE (<http://www.oie.int/?id=495>)



abiec.com.br



brazilianbeef.org.br



apexbrasil.com.br

**ABIEC - Associação Brasileira das
Indústrias Exportadoras de Carne**

+55 11 3531.7888

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1912

14º Andar | Conjunto J

São Paulo | SP | 01451-000

abiec@abiec.com.br

 [@abiec_news](https://twitter.com/abiec_news)

 [fb.com/portabiec](https://facebook.com/portabiec)